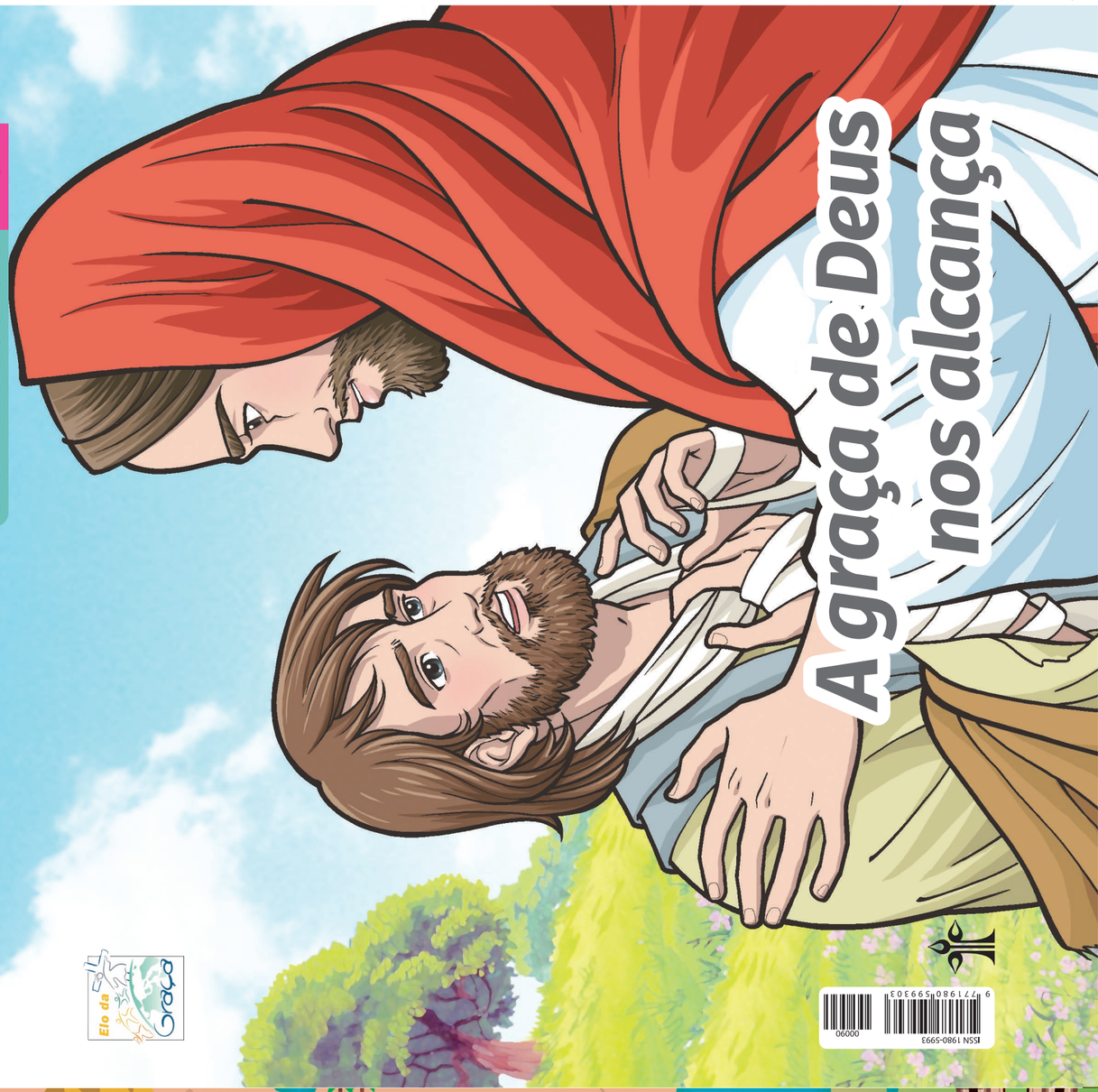
AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

3º trimestre de 2025 Ano B



A graça de Deus nos alcança

ISSN 1980-5993

PDF P6 49738 – Aux Juvenis 3 Trim 2025 CAPA
20/3/2025 15:48

DIVISÃO SUL-AFRICANA OCEANO ÍNDICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
BOTSUANA	167	92	49.008	2.675.000
OCEANO ÍNDICO	1.346	1.272	215.096	33.839.000
MALÁUI	1.688	2.102	684.470	19.810.000
MOÇAMBIQUE	1.060	1.638	382.944	33.897.000
NORDESTE DE ANGOLA	745	887	331.508	17.146.412
NORTE DA ZÂMBIA	2.328	1.965	798.893	11.397.971
SUL-AFRICANA	1.061	418	334.260	19.537.588
SUL DA ZÂMBIA	1.410	2.258	185.486	66.874.000
SUDOESTE DE ANGOLA	1.664	1.631	626.485	8.754.029
CENTRAL DO ZIMBÁBUE	1.140	288	117.706	5.630.712
LESTE DO ZIMBÁBUE	1.063	1.014	238.764	5.931.972
OESTE DO ZIMBÁBUE	474	744	124.082	5.102.316
MISSÃO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	27	79	8.062	232.000
TOTAL	14.173	14.388	4.096.764	230.828.000

PROJETOS – 3º TRIMESTRE DE 2025

1. PROJETOS INFANTIS: DESENHOS ANIMADOS COM BASE NO FRUTO DO ESPÍRITO E DISTRIBUIÇÃO DE BÍBLIAS DOS AVENTUREIROS EM TODA A DIVISÃO SUL-AFRICANA OCEANO ÍNDICO.
2. MORADIAS PARA FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL ADVENTISTA YUKA, EM KALABO, ZÂMBIA.
3. NOVO COLÉGIO DE ENSINO MÉDIO NO NORTE DA ZÂMBIA.
4. BARCO MISSIONÁRIO PARA ATUAR NO LAGO BANGWEULU, ZÂMBIA.
5. COZINHA E LAVANDERIA NO HOSPITAL ADVENTISTA CHITANDA LUMAMBA, EM CHIBOMBO, ZÂMBIA.
6. CENTRO DE INFLUÊNCIA EM SAÚDE E BEM-ESTAR, EM UMHLANGA, ÁFRICA DO SUL.

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

3º trimestre de 2025 **Ano B**

Publicação Trimestral – Nº 90 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoras: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtke
Tradutora: Vera M. de Matos
Revisora: Josiéli Nóbrega

Editor de Arte: Thiago Lobo
Projeto Gráfico: Fábio Fernandes
Programação Visual: Renan Martin
Ilustrações: Marta Irokawa
Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP
Telefone: (15) 3205-8800
Site: cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia
Diretor Financeiro: Diego Lottermann
Gerente Editorial: Wellington Barbosa
Gerente de Produção: Reisner Martins
Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente
Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h
Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp**: (15) 98100-5073
Ligação gratuita: 0800 9790606
E-mail: sac@cpb.com.br
Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7719/49738

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.

abdr ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

CPB

/cpbeditora

CPB.COM.BR

Acesse e confira a
livraria mais próxima

MKT CPB | Adobe Stock

Os melhores livros
para os sonhadores

LIGUE GRÁTIS
0800-9790606
de telefone fixo ou celular

PEÇA PELO
WHATSAPP
15 98100-5073

VISITE UMA DE NOSSAS
20 LIVRARIAS
espalhadas pelo Brasil

ÍNDICE DOS TÓPICOS

COMUNIDADE: REFLETIMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSA FAMÍLIA.

1. Avó terrível (5 de julho) 9
2. A arca do tesouro (12 de julho) 14
3. A purificação do templo (19 de julho) 19
4. Acampamento de Páscoa (26 de julho) 24

SERVIÇO: SERVIMOS AO OBEDECER E AJUDAR, COMO JESUS FEZ.

5. Segredos de família (2 de agosto) 29
6. Tocando o intocável (9 de agosto) 34
7. Jesus, bodes e ovelhas (16 de agosto) 39
8. Amor difícil (23 de agosto) 44

ADORAÇÃO: A PRESENÇA DE DEUS TRANSFORMA NOSSA VIDA.

9. Buscando e encontrando (30 de agosto) 49
10. A pedra que servia de lembrança (6 de setembro) 54
11. A arca da aliança (13 de setembro) 59
12. O poder do louvor (20 de setembro) 64

GRAÇA EM AÇÃO: NOSSO COMPROMISSO COM JESUS.

13. Diário de uma adolescente (27 de setembro) 69

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

- Ser membro ativo da igreja e da família. Quando ajudamos e compartilhamos ativamente, refletimos o amor de Deus.
- Obedecer e ajudar onde quer que estejamos. Quando Jesus habita em nós, tratamos os outros com compaixão.
- Permitir que a presença de Deus nos transforme. À medida que vivemos na Sua presença, somos continuamente abençoados.
- Nosso compromisso com Jesus. Quando nos comprometemos com Jesus, Ele nos transforma.

COMUNIDADE

Refletimos o amor de Deus em nossa família (lições 1-4).

- Uma tia salva um bebê das mãos da avó.
- Um jovem recolhe uma grande oferta.
- Outro jovem promove um reavivamento na igreja.
- Depois, ele convida todos para uma grande celebração.

SERVIÇO

Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez (lições 5-8).

- A vida de Jesus é um exemplo de serviço ao próximo.
- Ele coloca as mãos sobre pessoas que ninguém toca.
- Ele nos ensina a amar incondicionalmente.
- Até mesmo as pessoas que nos odeiam!

ADORAÇÃO

A presença de Deus transforma nossa vida (lições 9-12).

- Um homem luta contra um desconhecido.
- Um líder propõe uma escolha.
- A arca traz morte, mas também celebração.
- Os salmos dizem tudo!

GRAÇA EM AÇÃO

Nosso compromisso com Jesus (lição 13).

- Jesus nos transforma ao nos comprometermos com Ele.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
COMUNIDADE: REFLETIMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSA FAMÍLIA.				
Lição 1 **5 de julho**	Uma tia salva o bebê Joás.	2Rs 11; *Os Ungidos* 95, 96	1Tm 5:8	Os membros da família que seguem a Deus cuidam uns dos outros.
Lição 2 **12 de julho**	Joás planeja uma oferta especial.	2Rs 12:1-16; 2Cr 24:1-14 *Os Escolhidos* 324-326	2Co 9:7	Refletimos o amor de Deus quando damos ofertas para a manutenção de nossa igreja.
Lição 3 **19 de julho**	Ezequias restabelece a adoração a Deus.	2Cr 29; *Os Ungidos* 146-149	Sl 122:1	Quando adoramos juntos, refletimos o amor de Deus para nossa família da igreja.
Lição 4 **26 de julho**	Ezequias dirige a celebração da Páscoa.	2Cr 30; *Os Ungidos* 129, 130, 148, 149	Dt 16:11, NAA	Deus nos chama para adorá--Lo alegremente com nossa família da igreja.
SERVIÇO: SERVIMOS AO OBEDECER E AJUDAR, COMO JESUS FEZ.				
Lição 5 **2 de agosto**	Jesus é um filho obediente e prestativo.	Lc 2:51, 52 [Is 53:7-12]; *O Libertador* 36-39	Mt 20:28	Servimos a Deus quando servimos ao nosso próximo.
Lição 6 **9 de agosto**	Jesus cura um leproso.	Mc 1:40-45; *O Libertador* 148-153	2Co 1:3, 4	Demonstrar compaixão pelos outros é uma forma de servir a Deus.
Lição 7 **16 de agosto**	Jesus fala sobre bodes e ovelhas.	Mt 24:1-3; 25:31-46; *O Libertador* 370-373	Mt 25:40, NAA	Aceitar o amor de Jesus nos inspira a Lhe servir, bem como a outras pessoas.
Lição 8 **23 de agosto**	Jesus ensina a amar os inimigos.	Lc 6:27-36; Mt 5:43-48; Rm 12:14-21 *MDC* 52-54	Rm 12:21	Servimos a Deus quando amamos pessoas difíceis de ser amadas.
ADORAÇÃO: A PRESENÇA DE DEUS TRANSFORMA NOSSA VIDA.				
Lição 9 **30 de agosto**	Jacó luta com Deus.	Gn 25:21-34; 32:22-30; *Os Escolhidos* 111-115	1Cr 22:19	Sempre encontramos a Deus quando O buscamos persistentemente.
Lição 10 **6 de setembro**	Josué propõe uma escolha.	Js 23, 24; *Os Escolhidos* 321-323	Dt 13:4, NAA	Podemos adorar a Deus por meio de nossa obediência.
Lição 11 **13 de setembro**	Uzá e Obede-Edom cuidam da arca.	2Sm 6; 1Cr 15, 16; *Os Escolhidos* 438, 439	Sl 5:7	Respeitamos e honramos a Deus pela bênção de Sua presença em nossa vida.
Lição 12 **20 de setembro**	Uma lição sobre os salmos de louvor	Sl 103, 107	Sl 103:2-5	Adoração a Deus envolve reconhecer tudo o que Ele faz por nós.
GRAÇA EM AÇÃO: NOSSO COMPROMISSO COM JESUS.				
Lição 13 **27 de setembro**	Um compromisso como do casamento	2Co 5:17; Cl 2:6, 7; Tg 2:14-17	2Co 5:17, NAA	Jesus transforma nossa vida quando nos comprometemos com Ele.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: "Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou." O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

Serviço (cumprimento da missão)
Oração (relacionamento com Deus)
União (relacionamento com o próximo)
Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, soul significa, em inglês, "alma", e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser "de toda a sua alma" (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
"Para Início de Conversa..." (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link https://adv.st/soulpt ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem com o mundo.

AVÓ TERRÍVEL

COMUNIDADE:
Refletimos o amor de Deus em nossa família.

VERSO PARA DECORAR
"Aqueles que não cuidam dos seus, especialmente dos de sua própria família, negaram a fé e são piores que os descrentes" 1 Timóteo 5:8.

REFERÊNCIAS
2 Reis 11; *Os Ungidos*, p. 95, 96

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que nossa família nos ensina a amar a Deus.
SENTIR-SE responsável pelos membros da própria família.
RESPONDER fazendo seu melhor para cuidar das necessidades dos membros da própria família.

MENSAGEM CENTRAL
Os membros da família que seguem a Deus cuidam uns dos outros.

RESUMO DA LIÇÃO

Joás foi salvo da malvada avó, Atalia, por seus tios, que cuidaram dele e o ensinaram a amar a Deus. Quando Joás completou sete anos, eles lhe deram o lugar a que tinha direito no trono de Israel, e ele conduziu o povo de volta a Deus.

Esta lição é sobre comunidade. Assim como a tia e o tio de Joás perceberam uma necessidade na família e a satisfizeram, nós podemos procurar perceber as necessidades da nossa família e ajudar naquilo que somos capazes.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

Observem o contraste entre as duas mulheres, Atalia e Jeoseba, no seu tratamento com os membros da própria família.

"Atalia parece ter herdado o espírito tempestuoso e sanguinário de sua mãe Jezabel" (*CBASD*, v. 2, p. 1012). Todos os parentes do lado da família da sua mãe haviam sido mortos por Jeú na tentativa de eliminar a adoração a Baal. Antes de ter sido formulado qualquer plano contra ela em Judá, ela decidiu exterminar totalmente a linhagem de Davi. Ela assassinou os próprios netos – uma demonstração de sua natureza egoísta e implacável. O pior de tudo foi sua tentativa de matar a família do próprio marido, não só física como também espiritualmente. Sob seu governo, foi erigido um templo a Baal perto de Jerusalém, aparentemente numa tentativa de substituir o templo de Deus.

Jeoseba, filha de Jeorão, não de Atalia, mas de outra esposa, e irmã de Acazias, era esposa de Joiada, o sumo sacerdote. Ela arriscou a própria vida ao roubar Joás, filho de seu irmão, dentre

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

os filhos do rei que aguardavam a execução e o escondeu na câmara interior do sacerdote no templo. Ali ela foi bem-sucedida em mantê-lo escondido até sua coroação sete anos depois. Ela e o marido sacerdote se empenharam ativamente em cultivar em Joás o amor a Deus e através dele levar o povo de Israel de volta a Deus.

Que espécie de influência eu tenho exercido em minha família e na vida dos meus alunos da classe dos juvenis? Que esforços tenho feito para conduzi-los a Deus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Após iniciar a oração, dar oportunidade aos alunos para que cada um mencione o nome de uma pessoa da própria família para ser lembrada de modo especial. Encerrar a oração pedindo que Deus abençoe ricamente todos os familiares mencionados, reconhecendo que somente Ele sabe exatamente o que cada um necessita e como melhor atendê-los.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5 - QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6 - "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- três copos
- suco de fruta artificial
- água com corante alimentício
- pedaço de corda ou barbante grosso
- duas vendas para os olhos
- Bíblias

Ajuda necessária

Chamar três voluntários. Amarrar as mãos do voluntário número 1 para trás (ou pedir que mantenha as mãos atrás das costas). Vendar os olhos do voluntário número 2. Tapar a boca do voluntário número 3 (ou pedir que mantenha a boca fechada durante a atividade).

Colocar três copos sobre a mesa. Um deles contendo suco de fruta artificial, outro contendo água com corante alimentício cuja cor seja idêntica à do suco, e o terceiro copo, vazio.

O objetivo é que os três voluntários ajudem um ao outro para conseguir fazer o seguinte:

Descobrir qual é o copo que contém suco artificial.

Despejar o suco no copo vazio.

Servir o suco ao primeiro voluntário.

O voluntário número 1 que pode falar, deve dar as instruções aos outros dois. O voluntário número 2 pode usar o olfato para descobrir qual dos copos tem o suco. E o voluntário número 3 deve despejar o suco no copo vazio e servi-lo ao número 1.

Analisando

O que aconteceu nesta atividade? Como vocês se sentiram? Como conseguiram fazer o que foi pedido? O voluntário número 1, com as mãos amarradas, poderia ter feito tudo sozinho? Com os olhos vendados, o número 2 poderia ter agido sozinho? E com a boca fechada, o terceiro voluntário conseguiria? Vamos procurar e ler juntos 1 Coríntios 12:14-20 e Romanos 12:4, 5. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos em voz alta. *Em que aspecto essa atividade se assemelha ou é diferente do que lemos nesses textos? Vamos agora procurar e ler juntos 1 Timóteo 5:8. Estamos hoje aprendendo que*

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

7 - FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- fotos de membros da família
- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, separar fotos de membros da própria família, com o objetivo de apontar características em comum. Por exemplo: "Este é o meu avô. O formato dos meus dedos é igual aos dele" ou "Meus cabelos são da mesma cor dos da minha tia" ou ainda "Puxei essa característica de personalidade da minha mãe", e assim por diante.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

Dar oportunidade para que os alunos também compartilhem esse tipo de curiosidade em relação à própria família.

A lição desta semana é sobre uma família complicada, em que alguns seguiram o mau exemplo dos antepassados. Ao mesmo tempo, outros decidiram não ter esse traço de maldade em comum, tomando decisões a favor do bem e da verdade. Vamos ler o verso para decorar, 1 Timóteo 5:8.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel sulfite
- lápis

Vivenciando a história

Vamos nos revezar na leitura em voz alta de 2 Reis 11. Cada aluno deverá ler um verso em voz alta até que todo o capítulo seja lido. Pedir que cada aluno desenhe a árvore genealógica da própria família com tantos nomes quantos consiga se lembrar. Abaixo do nome dos familiares que o aluno conhece bem, poderá escrever uma palavra descritiva.

Analisando

Qual dos seus familiares mais tem ajudado vocês em sua vida religiosa? Em que aspecto os familiares cristãos são diferentes dos não cristãos? Enumerar diferentes maneiras em que os cristãos cuidam uns dos outros.

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo. Dividir os alunos em grupos pequenos e distribuir os textos entre os grupos.

Vamos examinar na Bíblia alguns outros exemplos de familiares que cuidaram ou deixaram de cuidar uns dos outros.

Gênesis 4:3-9 (Caim matou Abel).
Gênesis 37:19-28 (Os irmãos de José o venderam).
Gênesis 37:19-30 (Rúben tentou proteger José).
Gênesis 45:4-11 (José cuidou de seus irmãos).
Êxodo 2:3-9 (Joquebede e Miriã protegeram Moisés).
1 Samuel 18:20-22; 19:1 (Saul planejou matar Davi).
Rute 1:16-18; 2:17, 18 (Rute cuidou de Noemi).
2 Timóteo 1:2-5 (a avó Loide e a mãe Eunice ensinaram Timóteo a amar a Deus).

O que as pessoas que cuidaram de seus familiares tinham em comum? Elas seguiam a Deus.

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

8 PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Mateus sempre foi ensinado sobre o amor de Deus por ele e como em retorno devia demonstrar seu amor a Deus. Antes de começar as atividades do dia, sua família se reunia para fazer o culto. Isso era algo que ele aguardava ansiosamente. Seus pais sempre cuidavam dele,

atendendo suas necessidades e também dos demais membros da família. Agora, ele não sabe o que fazer. Seu pai sofreu um ataque cardíaco e está hospitalizado. Não parece ser a mesma coisa sem o pai por perto. Mateus sente muito a falta do pai. Mas também sente que pode fazer algo para cuidar da mãe e do irmão menor nesse momento difícil para a família.

Analisando

O que Mateus pode fazer para ajudar seus familiares? O que vocês sugeririam que ele fizesse para descobrir como pode ser útil?

Lembrem-se de que

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Cuidando e compartilhando

Distribuir papel e lápis e pedir que os alunos façam uma lista de pelo menos cinco coisas práticas que podem fazer para cuidar das necessidades dos membros da própria família durante a semana.

Analisando

Pedir que os alunos se dividam em duplas e compartilhem com o colega uma das coisas que farão durante a semana para cuidar das necessidades dos membros da própria família.

Durante a semana procurem pôr em prática a mensagem de hoje. Vamos dizê-la juntos:

OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE SEGUEM A DEUS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Senhor, nós agradecemos pelas famílias aqui representadas que cuidam de seus filhos. Ajuda cada aluno a se sentir responsável pelos membros da própria família, sendo bondoso, amável e procurando ajudar. Amém!*

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

A ARCA DO TESOURO

COMUNIDADE:
Refletimos o amor de Deus em nossa família.

VERSO PARA DECORAR
"Cada um deve decidir em seu coração quanto dar. Não contribuam com relutância ou por obrigação. 'Pois Deus ama quem dá com alegria'" 2 Coríntios 9:7.

REFERÊNCIAS
2 Reis 12:1-16; 2 Crônicas 24:1-14; *Os Escolhidos*, p. 324-326

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que nossas ofertas contribuem para a edificação de nossa igreja.
SENTIR que é valiosa sua contribuição para a igreja.
RESPONDER dando ofertas para sua igreja.

MENSAGEM CENTRAL
Refletimos o amor de Deus quando damos ofertas para a manutenção de nossa igreja.

RESUMO DA LIÇÃO

Depois de se tornar rei, Joás dirigiu a restauração do templo de Deus. Joiada, o sumo sacerdote, colocou na entrada do templo um cofre grande para que as pessoas pudessem doar dinheiro para restaurar a beleza da casa de Deus. Com a ajuda de generosas contribuições, o templo foi reformado.

Esta lição é sobre comunidade. Temos hoje a oportunidade de dar ofertas, com nossa família de cristãos, para a edificação de nossa igreja. Somos responsáveis por cuidar do prédio e do terreno da igreja. Quando todos contribuem, o fardo não pesa sobre os ombros de uns poucos.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

A maior realização de Joás foi a restauração do templo em Jerusalém. O templo que havia sido construído por Salomão tinha então 140 anos de existência e estava desgastado e danificado pelos anos de negligência e vandalismo à casa de Deus por Atalia e seus ímpios filhos (Russell H. Dilday, *I, II Kings, The Communicator's Commentary, Old Testament* [Waco, Tex.: Word, Inc. 1987], v. 9, p. 371).

As três categorias de recursos usados por Joás para o projeto de restauração foram:

Dinheiro do recenseamento – meio shekel pago por ano pelos israelitas maiores de 20 anos.

Dinheiro de impostos – um tipo de imposto sobre propriedade baseado na avaliação pessoal de cada indivíduo.

Dinheiro que as pessoas propunham em seu coração a dar – ofertas voluntárias além das doações requeridas (ibid.).

Que exemplo estou dando ao fazer minhas doações? Qual é minha motivação? O que significa para mim uma oferta de sacrifício?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Antes de orar, pedir que os alunos mencionem bênçãos recebidas e conversar rapidamente sobre como eles praticam a boa mordomia (a administração cuidadosa e responsável das coisas confiadas aos cuidados de cada um) dessas bênçãos. Orar pedindo que Deus oriente os alunos à melhor compreensão da mordomia.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartolina ou papel-cartão
- marcadores
- Bíblias
- convidado especial (opcional)

Arte e serviço

Conversar com os alunos sobre as várias necessidades financeiras de sua igreja. Sugerimos que se peça ao tesoureiro da igreja para vir à classe explicar as necessidades mensais (ou anuais) para manter a igreja em funcionamento e disponível para os membros adorarem a Deus.

Vamos supor que vocês tenham sido designados como artistas designers para fazer a propaganda de uma campanha. O propósito da campanha é ajudar os membros da igreja a reconhecer as necessidades de sua igreja e entender quão importante é sua contribuição. Vamos ler juntos 2 Coríntios 9:7. Dar tempo para que encontrem o texto. *Este verso guiará os pensamentos de vocês enquanto preparam os cartazes. Lembrem-se de que*

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

Depois de comentar sobre os cartazes criados pelos alunos, fazer arranjos para expor os trabalhos onde os membros da igreja possam ver.

Analisando

O que vocês aprenderam enquanto tentavam passar informação a outros? Como isso influenciou vocês mesmos? Qual é a sua parte em ajudar a manter nossa igreja?

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- envelopes de dízimo
- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Dar a cada aluno da classe um envelope de dízimo para examinar de perto.

Qual é a diferença entre dízimo e oferta? Em que se deve basear a devolução de dízimos e a doação de ofertas? Na história da lição de hoje, quando as pessoas eram fiéis ao doar e os sacerdotes eram fiéis na administração cuidadosa do que era ofertado, havia dinheiro mais do que suficiente para cuidar do templo – da casa de Deus.

Vivenciando a história

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Reis 12:1-16. Cada um deve ler um verso. Considerar com a classe os projetos missionários deste trimestre e mostrar como nossas ofertas contribuem para a expansão da obra de Deus em outros países.

Alternativa: Pedir que os alunos se revezem na leitura de 2 Reis 12:1-16. Convidar o pastor da igreja para ir à classe e explicar como os dízimos e as ofertas são divididos e utilizados. Dar tempo para perguntas e respostas ou perguntar: *Será que Deus precisa de nosso dinheiro? Por que Ele pede que doemos? O que pode acontecer quando não doamos?*

Explorando o texto bíblico

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Escrever no quadro os textos abaixo. Dividir a classe em oito grupos e designar um texto a cada um. Pedir que cada grupo encontre no texto como o dízimo era devolvido por aqueles que não lidavam com dinheiro:

Gênesis 14:17-20 (Abraão deu a décima parte de seus bens).
Levítico 27:30, 31 (cereais e frutos)
Levítico 27:32, 33 (animais dos rebanhos)
Deuteronômio 14:22-27 (colheitas)
Neemias 12:44 (colheitas)
Neemias 13:5 (cereais, vinho novo e azeite)
Lucas 11:42 (hortelã, arruda e outros tipos de ervas)
Mateus 23:23 (especiarias – hortelã, endro e cominho)

O que vocês aprenderam sobre a posse dos bens ao lerem esses textos? Vamos examinar melhor Lucas 11:42 e Mateus 23:23. Que outras coisas Jesus disse que são tão importantes quanto devolver o dízimo? (Justiça, misericórdia, fé e amor a Deus.)

8 PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Camile recebeu uma herança de sua avó, que morreu recentemente. Três quartos da quantia total serão depositados numa poupança para quando ela estiver cursando a faculdade. Camile tem várias ideias a respeito do que fazer com aquele um quarto restante. Ela quer ajudar a igreja com o programa de cestas básicas para os necessitados. Está muito interessada nos projetos a ser beneficiados com as ofertas deste trimestre. Além disso, ela precisa de algumas roupas novas, etc.

Analisando

Que conselho vocês dariam a Camile? Incentivar os alunos a procurar conselho, aprender a fazer orçamentos e buscar em Deus sabedoria. Fazer referência a Provérbios 3:5, 6, 9. *Como vocês ajudariam Camile a planejar o que fazer com o dinheiro?*

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Compromisso de doar

Dar a cada aluno uma folha de papel e lápis.

Tomem um momento para anotar todas as maneiras em que puderem pensar através das quais podemos refletir o amor de Deus ao doar para sua igreja, incluindo tempo, talentos e tesouro/dinheiro. Pensem em pelo menos quatro maneiras.

Analisando

Agora, escrevam também o que podem fazer durante a próxima semana para começar a doar para sua igreja e ajudar a suprir as necessidades dela. Conservem essa lista com vocês para se lembrarem do seu compromisso durante a semana. Lembrem-se de que

REFLETIMOS O AMOR DE DEUS QUANDO DAMOS OFERTAS PARA A MANUTENÇÃO DE NOSSA IGREJA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, nós Te agradecemos todas as bênçãos que nos tens dado. Sabemos que tudo pertence a Ti e és muito generoso para conosco. Ajuda-nos a devolver-Te espontaneamente aquilo que pedes de nós e muito mais. Amém!*

A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO

COMUNIDADE:
Refletimos o amor de Deus em nossa família.

VERSO PARA DECORAR
"Alegrei-me quando me disseram: 'Vamos à Casa do Senhor'" Salmo 122:1.

REFERÊNCIAS
2 Crônicas 29; *Os Ungidos*, p. 146-149

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que, quando adoramos juntos, refletimos o amor de Deus em nossa família da igreja.
SENTIR alegria pela maneira de Deus atuar entre nós ao adorarmos juntos.
RESPONDER permitindo que Deus atue por meio dele em Sua igreja.

MENSAGEM CENTRAL
Quando adoramos juntos, refletimos o amor de Deus para nossa família da igreja.

RESUMO DA LIÇÃO

Ezequias restabeleceu a adoração a Deus no templo. Ele abriu as portas que estavam fechadas aos adoradores, orientou os ministros e dirigiu os cultos de adoração. Todos se alegraram com o que Deus conseguiu realizar por Seu povo.

Esta lição é sobre comunidade. Adorar juntos é um aspecto importante a respeito de pertencer à família da igreja. Deus deseja que congreguemos juntos.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

Ezequias encontrou o templo em lamentável estado de abandono e mau uso. Isso refletia a condição espiritual do povo. Ele assumiu duas tarefas: (1) restaurar o templo e torná-lo adequado à realização de cultos de adoração e (2) ajudar a restaurar o relacionamento do povo com Deus, ao tornar o templo acessível para adoração.

Ezequias deu prioridade máxima à tarefa de restaurar o templo no primeiro mês do seu primeiro ano de reinado. Para o povo, o templo significava acesso a Deus, porém, ele estava trancado quando Ezequias subiu ao trono (ver 2 Crônicas 29:3). "Um templo aberto significava que culto e oração podiam ser realizados em seu interior e que graça e bênçãos de Deus podiam ser invocadas" (Leslie C. Allen, *I, II Chronicles, The Communicator's Commentary, Old Testament* [Waco, Tex.: Word, Inc., 1987], v. 10, p. 371).

Quão importante é adorar com minha família da igreja? Que bênçãos eu perco quando escolho não adorar com a família da igreja?

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Lembrar aos alunos que muitos dos hinos que cantamos na igreja podem ser orações cantadas. Como uma forma alternativa de adorar em oração, cantar "Faz-me um Servo", novo *Hinário Adventista*, nº 265, ou "Toma, ó Deus, meu Coração", novo *Hinário Adventista*, nº 301.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Refletindo

Formar duplas. Pedir que as duplas formem uma fila, ficando os componentes de cada dupla um de frente para o outro. Os alunos de uma das filas farão gestos e expressões faciais que seus companheiros do outro lado deverão, da melhor maneira possível, imitar – refletir como um espelho. Depois de um minuto, inverter os papéis e continuar a atividade durante mais um minuto.

Analisando

Como foi a experiência de refletir outra pessoa? Quando, na vida real, temos a tendência de refletir os outros? (Quando pertencemos a um grupo; quando admiramos alguém ou passamos muito tempo com a pessoa.) *Como vocês, às vezes, imitam ou refletem as coisas que outras pessoas fazem ou sua maneira de agir?*

Agora, vamos pensar em nossa família da igreja. Quem e o que estamos refletindo quando adoramos juntos? (Se estivermos verdadeiramente adorando, refletiremos diante de outros nosso relacionamento com Deus.) *Vamos encontrar e ler juntos Salmo 122:1. Ao nos alegrarmos juntos quando adoramos ao Senhor, estamos refletindo o amor de Deus a outros.*

Lembrem-se de que

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Que membro da sua família tem mais dificuldade em manter a arrumação da casa?

Dar oportunidade para vários voluntários responderem. Então apresentar a lição da semana observando que houve épocas em que os membros da família de Deus permitiram que o lugar de adoração ficasse desordenado.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- Comentário Bíblico (opcional)
- papel
- lápis

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Crônicas 29. Depois, dividir a classe em dois grupos, dar-lhes papel e lápis e a seguinte tarefa (se possível, fornecer um Comentário Bíblico):

Grupo 1: Nos versos 15-17 descobrir o que estava envolvido na purificação do templo. Fazer uma lista de coisas que os sacerdotes e levitas faziam para purificá-lo. Procurar explicar o significado de cada parte da cerimônia da purificação.

Grupo 2: Nos versos 20-35 descobrir quais eram os componentes do primeiro culto no templo purificado. Fazer uma lista deles e explicar o significado de cada componente.

Dar tempo para que todos encontrem as respostas e, então, reunir os alunos novamente para apresentar um resumo do que encontraram.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Organizar a classe de Escola Sabatina em grupos de três ou quatro alunos. Pedir que cada grupo leia atentamente Atos 20:7-12, 36 e, então, faça uma lista de atividades do culto de adoração mencionadas. Depois que todos terminarem a lista, pedir que compartilhem o resultado com a classe. Compilar no quadro uma lista abrangente. Dessa lista, escolher uma atividade de adoração que os alunos considerem ser a menos utilizada entre eles. Planejar maneiras de fazer dessa atividade uma parte da Escola Sabatina várias vezes durante o restante do trimestre.

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

André e sua irmã mais velha têm estudado sobre adoração e a comunidade da igreja. Ele está realmente esperando ver uma aplicação prática no culto de adoração da sua igreja, pois sempre quis saber qual era o propósito e a necessidade de adorar juntos. Ele quer saber como pode refletir o amor de Deus em sua igreja quando estiver adorando.

Analisando

De que maneiras práticas ele pode mostrar o amor de Deus por meio da adoração com sua igreja? Como vocês têm experimentado o amor de Deus refletido pelos membros da sua igreja?

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- cartolina
- canetinhas coloridas

Concurso de cartazes

Permitir que os alunos trabalhem em grupos criando cartazes com lemas e palavras que comuniquem a mensagem central desta semana:

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

Cada grupo apresentará seu cartaz aos demais colegas da classe. Eles serão julgados por meio do levantar de mãos. Colocar os cartazes expostos no corredor ou *hall* de entrada da igreja para que todos os membros da igreja possam vê-los.

Analisando

Comentar sobre as mensagens dos cartazes que os alunos criaram e sobre o que os inspirou. *Como vocês podem compartilhar essa mensagem com outros durante a semana? Como vocês podem permitir que Deus atue através de vocês em Sua igreja durante esta semana?* Incentivar os alunos a participar ativamente daquilo que foi comentado e decidido. Lembrar-lhes de que

QUANDO ADORAMOS JUNTOS, REFLETIMOS O AMOR DE DEUS PARA NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, agradecemos muito a oportunidade de fazer parte de uma comunidade de cristãos que Te adoram. Por favor, dá-nos maior desejo de estar envolvidos nas atividades da Tua igreja. Amém!*

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

ACAMPAMENTO DE PÁSCOA

COMUNIDADE:
Refletimos o amor de Deus em nossa família.

VERSO PARA DECORAR
"Alegrem-se diante do Senhor, seu Deus, vocês, os seus filhos, as suas filhas, os seus escravos, as suas escravas, os levitas que moram nas cidades de vocês, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que estão no meio de vocês" Deuteronômio 16:11, NAA.

REFERÊNCIAS
2 Crônicas 30; *Os Ungidos*, p. 129, 130, 148, 149

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que a presença de Deus em nosso culto de adoração traz alegria a todos nós.
SENTIR alegria ao adorar com outros.
RESPONDER louvando a Deus pela alegria que sente quando O adora na igreja.

MENSAGEM CENTRAL
Deus nos chama para adorá-Lo alegremente com nossa família da igreja.

RESUMO DA LIÇÃO

Depois que Ezequias restaurou os serviços de adoração no templo, ele convidou todo o povo de Israel para ir a Jerusalém e celebrar juntos a Páscoa. O rei orou pelo povo e encorajou os sacerdotes. Houve grande alegria e muito cântico de louvor a Deus.

Esta lição é sobre comunidade. Podemos participar ativamente em nosso culto de adoração na igreja. Esse pode ser um momento de alegria e louvor a Deus com nossos companheiros cristãos.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

A Páscoa comemora a libertação dos judeus da escravidão do Egito. Um cordeiro foi morto para cada família dos hebreus para proteger seu primogênito do anjo da morte. Eles comeram pão sem fermento porque não tiveram tempo de levedar a massa em sua pressa para sair. Essa é também a festa da colheita durante a qual os primeiros frutos da cevada são oferecidos.

No décimo terceiro dia do mês de Nisã, o pai de família fazia uma busca na casa para certificar-se de que não havia nela pão levedado. Cada lar em Jerusalém se preparava para receber visitantes. No décimo quarto dia, eles compravam cordeiros e cabritos para sacrificar no templo. Os sacerdotes queimavam a gordura e ofereciam o sangue no altar antes de pendurar a carne para ser recolhida. O povo então a levava para casa para assar em um espeto de madeira de romãzeira. Usavam sua melhor vestimenta, como que estando prontos para sair de viagem. Reclinavam-se em divãs se possível, representando o descanso que Deus lhes concedia.

Depois, o pai relembrava à família os eventos que os haviam levado ao êxodo do Egito. Recapitulava com todos o significado do pão sem fermento, das ervas amargas e molho picante, que representa pressa, amargura e o trabalho que seus antepassados haviam feito (Ralph Gower, *The New Manners and Customs of Bible Times* [Chicago: Moody Press, 1987], p. 355-357).

Como posso fazer da Escola Sabatina um momento de júbilo e alegria? Qual é minha atitude a esse respeito?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Com frequência, as orações se tornam uma lista de pedidos de ajuda de toda espécie. Considerando que o tópico da lição desta semana é sobre nos reunirmos em alegre adoração e louvor, vamos incluir em nossa oração somente coisas positivas. Depois de iniciar a oração, dar oportunidade a cada aluno de mencionar algumas das coisas pelas quais estão alegres e agradecidos a Deus. Terminar a oração agradecendo as bênçãos que os alunos receberam na última semana.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- cartolina
- canetinhas coloridas
- Bíblias

Documentário

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. *Vocês devem fazer um documentário sobre o culto de adoração na igreja. Entrevistem vários membros da igreja e anotem cuidadosamente o que eles dizem. Perguntem por que adoramos juntos como uma comunidade religiosa e o que isso faz pela comunidade da igreja. Gravem as respostas em vídeo e depois editem o material, em forma de um documentário curto. Ou escrevam as respostas e criem um cartaz da equipe ou um mural ilustrando as opiniões dos entrevistados e contendo algumas citações deles.* Quando os alunos terminarem o projeto, pedir que compartilhem os vídeos ou cartazes com a classe.

Analisando

O que vocês descobriram? Por que adoramos juntos como uma comunidade da igreja? Mateus 18:20; Atos 1:14 e Hebreus 10:24-25 poderão dar uma ideia. Vamos encontrar e ler juntos o verso para decorar, Deuteronômio 16:11.

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- imagens de pessoas sorrindo

Introduzindo a história bíblica

Levar à classe pelo menos seis imagens de pessoas esboçando um largo sorriso. Expor essas imagens na frente da classe onde todos possam ver.

O que estas imagens têm em comum? Como fazem vocês se sentirem? Geralmente a expressão alegre de um rosto causa sentimentos de alegria nos que a veem. Uma das razões por que os cristãos adoram juntos é para compartilhar a alegria que sentem ao louvar a Deus. Essa alegria contagia outras pessoas do mesmo modo que somos contagiados ao vermos outras pessoas alegres.

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

Vivenciando a história

Dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos. *Cada grupo deve ler 2 Crônicas 30 e preparar um relatório do seu conteúdo como se fosse o âncora de um programa de notícias para a televisão local. Os grupos devem incluir também a notícia de um repórter representante "no local" durante a celebração da Páscoa.*

Quando todos terminarem de preparar a tarefa, dar a alguns deles a oportunidade de apresentar a notícia à classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Deuteronômio 16:1-8 e 2 Crônicas 30:13-26. Conversar sobre as semelhanças e diferenças entre os dois textos acerca da Páscoa.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Não é interessante notar como a verdadeira celebração da Páscoa no tempo de Ezequias parece muito mais animada e alegre do que simplesmente as orientações para celebrar a Páscoa? Pessoas fazem a diferença. O texto de Crônicas fala sobre pessoas sinceramente procurando se purificar do pecado ao se apresentarem perante Deus. Observem o verso 23. Eles estavam celebrando com tão grande alegria que estenderam a celebração por mais uma semana. Que coisas a respeito dessa adoração parecem ser algo que vocês gostariam de experimentar?

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

8 PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Desde que Júlia tem passado mais tempo conversando com Deus e lendo a Bíblia, ela começou a realmente sentir alegria na vida, algo de que sentia falta havia muito tempo. Ela deseja muito experimentar essa alegria na adoração com outros, não apenas sozinha.

Analisando

Vocês já encontraram maneiras de experimentar essa alegria na adoração com outras pessoas? Vocês convidariam Júlia para ir à sua igreja? Por quê? Lembrem-se de que

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

9 CONTE A ALGUÉM

Agradecendo a alegria

Se vocês sentem a alegria que vem de Deus quando O adoram em sua igreja, escrevam um curto cântico, uma poesia ou carta louvando a Deus por essa alegria. Se ainda não sentiram essa alegria, escrevam algo pedindo a Deus que lhes mostre a alegria e os ajude a experimentar essa alegria em adorá-Lo com outras pessoas.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

Analisando

Chamar alguns voluntários para compartilhar com o restante da classe o que escreveram.

Como vocês planejam louvar a Deus durante a semana por essa alegria? Se, com toda sinceridade, vocês ainda não experimentaram essa alegria, o que poderão fazer para sentir alegria e satisfação em adorar a Deus com outros?

DEUS NOS CHAMA PARA ADORÁ-LO ALEGREMENTE COM NOSSA FAMÍLIA DA IGREJA.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, és tão grandioso e maravilhoso! Queremos Te dar nosso louvor. Ajuda-nos a abrir nosso coração a Ti de modo que possamos experimentar a alegria de estar Contigo e com outros que também Te adoram. Amém!*

SEGREDOS DE FAMÍLIA

SERVIÇO:
Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

VERSO PARA DECORAR
"Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar Sua vida em resgate por muitos" Mateus 20:28.

REFERÊNCIAS
Lucas 2:51, 52 [Isaías 53:7-12]; *O Libertador*, p. 36-39

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que servimos a Deus quando servimos ao próximo.
SENTIR-SE comprometido a fazer seu melhor ao servir.
RESPONDER ajudando outros de boa vontade.

MENSAGEM CENTRAL
Servimos a Deus quando servimos ao nosso próximo.

RESUMO DA LIÇÃO

Jesus passou os anos da sua infância em Seu lar em Nazaré. Ele obedecia a Seus pais e participava das responsabilidades do lar. Cresceu física e intelectualmente e foi amado por Deus, por Sua família e Sua comunidade. Na oficina de carpintaria do Seu pai, Ele aprendeu a fazer o trabalho da melhor maneira possível e a servir bem aos outros.

Esta lição é sobre serviço. Assim como Jesus em Seus dias serviu às pessoas de muitas maneiras, desde as importantes às mais simples, nós podemos servir às pessoas em nossos dias procurando satisfazer muitas das suas necessidades. Ao dedicarmos nosso melhor ao serviço, revelamos Deus aos outros.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

Dos escritores dos Evangelhos, somente Lucas relata alguma coisa sobre a infância de Jesus. Ele diz que Jesus era "sujeito" ou obediente a Seus pais. "Nos 18 anos seguintes, antes que Ele deixasse o lar, Jesus percebeu que era o Filho de Deus, ainda que durante esses 18 anos tenha se mantido como um filho obediente aos Seus guardiões terrestres. Como Filho de Deus, Ele poderia ter-Se considerado isento da jurisdição paterna, mas, como um exemplo a todos os jovens, Ele foi 'obediente' aos pais humanos [...].

"Durante esses 18 anos, Jesus Se tornou conhecido entre os Seus concidadãos como 'o carpinteiro' de Nazaré (Mc 6:3) e 'o filho do carpinteiro' (Mt 13:55). Em algum momento desses 18 anos José morreu, porque, no final desse período, fala-Se da 'carpintaria que fora de José'

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

(DTN, 109, 145). Em Lucas 2:51 encontramos a última referência indireta da Escritura a José na narrativa da vida de Cristo. [...]

"É importante reconhecer que Jesus não nasceu com conhecimento, compreensão e sabedoria completos, nem foi dotado com eles de modo sobrenatural. Ele 'crescia' em sabedoria" (*CBASD*, v. 5, p. 781).

De que maneiras meus alunos me veem vivendo o exemplo de Jesus ao fazer por eles, na Escola Sabatina, o melhor que posso?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- notícias

Tema sugestivo para oração:

Durante a semana, procurar obter notícias com histórias interessantes (dignas de imitação) de pessoas que serviram a outras. No sábado, pedir que os alunos formem duplas ou trios. Dar uma história para cada dupla ou trio ler e orar para que Deus os ajude a servir a outros como aquelas pessoas serviram.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Jogo do serviço

VOCÊ PRECISA DE:
- papéis
- canetas

Distribuir papel e caneta para cada aluno. Sortear as letras do alfabeto, e, para cada letra sorteada, os alunos devem escrever no papel uma forma de servir aos outros. Dar cerca de trinta segundos para os alunos pensarem antes de sortear a próxima letra. Ao fim da atividade, pedir que os alunos compartilhem o que escreveram.

Analisando

Foi fácil ou difícil encontrar diferentes formas de servir? Em nossos dias, as pessoas estão mais preocupadas consigo mesmas do que em fazer o bem a outros. Jesus nos deixou um grande exemplo que deve ser seguido por todos. Que exemplo é esse? (Servir ao próximo.) Como vocês podem colocar em prática as diferentes ideias que tiveram durante esta atividade? Escolham uma das sugestões para praticar na próxima semana.

Pedir que os alunos encontrem e leiam em voz alta Mateus 20:28, o verso para decorar. *Do mesmo modo que Jesus fez, nós*

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO NOSSO PRÓXIMO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

VOCÊ PRECISA DE:
- ferramentas de carpinteiro
- Bíblias

Convidar um carpinteiro ou marceneiro cristão para visitar a classe no sábado e levar algumas ferramentas próprias da profissão. Pedir que o convidado explique a utilidade e como usar cada uma das ferramentas e responda às perguntas dos alunos. (Se não for possível encontrar um carpinteiro ou marceneiro, expor na classe várias ferramentas próprias do ofício como martelo, serrote, chave de fenda, etc. e perguntar se os alunos sabem explicar como utilizar cada uma.)

A lição de hoje é sobre o crescimento de Jesus ajudando em uma carpintaria. À medida que Jesus crescia, servia a outros fazendo Seu trabalho de carpinteiro da melhor maneira possível.

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO NOSSO PRÓXIMO.

Vivenciando a história

VOCÊ PRECISA DE:
- Bíblias

Pedir que os alunos leiam juntos em voz alta Lucas 2:51, 52.

Esses dois versos estão em seguida daqueles que mencionam que Jesus estava no templo interrogando os doutores da lei. Ele estava começando a entender a obra que Deus

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

pretendia que Ele fizesse. Ele não cresceu compreendendo tudo acerca de Sua missão na Terra. Mas mesmo depois de dizer a Seus pais que Deus era Seu Pai de modo especial, Ele Se dispôs a ir com eles para casa, a obedecer a Seus pais humanos e a fazer o melhor trabalho que podia para servir bem a Seus clientes na carpintaria.

Vamos examinar também o que está em Isaías 53:7-12. Ler o texto juntos em voz alta. *Este é o texto que Jesus teria ouvido na sinagoga. Ele estava começando a compreender que o texto era respeito Dele. Como vocês acham que Ele Se sentiu?*

Analisando

O que Jesus aprendeu na carpintaria que O teria ajudado em Sua vida de serviço? Como Suas tarefas rotineiras do dia a dia ao trabalhar com José Lhe teriam ensinado a ter compaixão? O que vocês acham que O encorajou a procurar perceber as necessidades das pessoas e satisfazê-las?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro os textos abaixo. Dividir os alunos em seis grupos. Pedir que cada grupo procure um desses textos que mostram maneiras em que Jesus serviu a outros.

Mateus 4:23, 24 (curou, ajudou, mostrou misericórdia para com os doentes).
Mateus 6:5-13 (ensinou os discípulos a orar).
Lucas 19:1-9 (comeu com pecadores).
Mateus 19:13-15 (recebeu bem as crianças e tratou-as com amor).
Lucas 15 (contou histórias que ajudavam as pessoas a entender Sua mensagem).
João 4:1-10 (conversou com pessoas rejeitadas).

Analisando

De que maneiras vocês encontraram Jesus sendo bondoso com as pessoas? Que espécie de coisas, não tão dramáticas como os milagres, Jesus fez para as pessoas? Nós não realizamos milagres, mas podemos ajudar as pessoas de muitas maneiras diferentes. Quais são algumas das maneiras pelas quais podemos servir a outros como Jesus serviu? Lembrem-se de que

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO NOSSO PRÓXIMO.

8 PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Artur tem estudado com seus familiares sobre o caráter de Jesus na Bíblia. Ele ficou impressionado com o amor de Jesus e Sua prontidão para servir a outros e também com o chamado para seguir a Jesus e servir-Lhe. Ele decidiu se dedicar a servir a Jesus e quer fazer o melhor que pode em seu serviço a outros. Mas não tem certeza por onde começar ou o que fazer.

Analisando

Que experiência pessoal quanto a servir a outros vocês teriam para compartilhar com Artur a fim de ajudá-lo a começar? Como ele pode fazer o melhor ao servir a outros e encaminhá-los a Jesus? De que maneiras ele pode servir a outros na própria família? Na igreja dele? Na vizinhança? Na escola? Lembrem-se de que

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO NOSSO PRÓXIMO.

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Sendo servo

Pedir que os alunos troquem ideias sobre as características ou qualidades de servo que Jesus demonstrou, e, enquanto eles conversam, alguém as anota no quadro.

Analisando

Como podemos ser a mesma espécie de servo que Jesus foi? Pedir que os alunos formem duplas e se revezem contando um ao outro de que maneiras planejam servir a outros durante a semana, da mesma forma que Jesus serviu.

Assim como Jesus serviu às pessoas de muitas maneiras, nós também podemos servir às pessoas em nossos dias procurando satisfazer muitas das suas necessidades. Lembrem-se de que

SERVIMOS A DEUS QUANDO SERVIMOS AO NOSSO PRÓXIMO.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Jesus, mostra-nos como servir a outros da maneira que serviste. Concede-nos oportunidades para fazermos nosso melhor serviço para Ti. Amém!*

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

TOCANDO O INTOCÁVEL

SERVIÇO:
Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

VERSO PARA DECORAR
"Louvado seja Deus [...]. Ele nos encoraja em todas as nossas aflições, para que, com o encorajamento que recebemos de Deus, possamos encorajar outros quando eles passarem por aflições" 2 Coríntios 1:3, 4.

REFERÊNCIAS
Marcos 1:40-45; *O Libertador*, p. 148-153

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que, como Jesus, podemos estar repletos de compaixão pelos outros.
SENTIR compaixão pelos que enfrentam situações difíceis.
RESPONDER refletindo Jesus ao procurar maneiras de demonstrar compaixão pelos outros.

MENSAGEM CENTRAL
Demonstrar compaixão pelos outros é uma forma de servir a Deus.

RESUMO DA LIÇÃO

Um leproso que era evitado por todos em sua comunidade foi a Jesus para ser curado. Repleto de compaixão, Jesus satisfez a necessidade do leproso. Ele precisava de contato humano. Jesus o tocou mesmo antes de curá-lo, assim tocando os intocáveis. O leproso foi curado imediatamente. Embora Jesus o tivesse despedido e o instruído a manter a cura em segredo, ele testemunhou a outros sobre o milagre.

Esta lição é sobre serviço. Assim como Jesus satisfez as necessidades humanas do leproso, nós podemos satisfazer muitas necessidades dos "leprosos" da sociedade atual. Somos as mãos, os braços em volta de outros, os olhos e ouvidos de Jesus, refletindo-O ao procurarmos maneiras de demonstrar compaixão à sociedade de nossos dias.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

A lepra era provavelmente a mais desesperadora de todas as doenças do tempo de Jesus. Fisicamente, ela destruía os reflexos do sistema nervoso no corpo, resultando em cortes, queimaduras e outras formas de ferimentos. A pele do leproso se soltava; os dedos, artelhos, braços e pernas ficavam amortecidos e com o tempo caíam. Socialmente, os leprosos eram excluídos e rejeitados pela sociedade, condenados à morte em isolamento. Os judeus pensavam que seriam contaminados se até mesmo a sombra de um leproso incidisse sobre eles. "O conceito popular dos judeus era que a lepra sobrevinha como um castigo divino sobre o pecado. [...] Por isso eles não faziam esforço em busca de alívio ou cura; na verdade, eles não conheciam

remédio para a lepra verdadeira – a não ser o isolamento" (*CBASD*, v. 5, p. 622). Assim sendo, Jesus correu o risco de contaminação física e social ao tocar o leproso.

O leproso tinha três problemas. "Tanto quanto se saiba, não havia registro de cura de leproso desde o tempo de Naamã, cerca de 800 anos antes. Um segundo obstáculo [...] era a crença popular de que ele estava sob a maldição de Deus. [...] O terceiro obstáculo apresentava um problema de cunho prático. Como ele poderia se aproximar de Jesus para apresentar seus pedidos? A lei cerimonial proibia estritamente que ele se aproximasse ou se misturasse com os outros, e onde quer que Jesus fosse o povo se aglomerava em torno Dele" (ibid.).

(Ver *O Desejado de Todas as Nações*, p. 201-203 e Levítico 13, 14 para obter mais material sobre o rito de purificação realizado pelos sacerdotes.)

Qual dos meus alunos, eu percebo, não é muito amado? Como demonstrarei compaixão para com ele nesta semana?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Ler em voz alta Romanos 12:15: "Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram." Então, para mostrar aos alunos uma das maneiras de praticar o princípio da compaixão, dividir a classe em duplas e pedir que façam a oração do Senhor (o Pai Nosso), inserindo o nome do colega de dupla em lugar dos pronomes "nós". (Ex.: "Dá à Ana o pão de cada dia", "perdoa a Ana como ela perdoa aos que lhe ofendem", "livra a Ana do mal", etc.)

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- canetinhas coloridas
- Bíblias

Recordando

Compaixão é uma amável simpatia, é quando alguém vê o que vocês estão passando e tenta fazer algo para resolver o problema ou confortá-los. Pensem em alguma ocasião quando estiveram doentes, magoados ou tristes e alguém – um membro da família, amigo ou membro da igreja – demonstrou-lhes compaixão. Agora façam um desenho que ilustre a situação, como vocês se sentiram e como essa pessoa os tratou com compaixão.

Analisando

Pedir que alguns voluntários mostrem aos demais da classe o que desenharam. *Como vocês se sentiram antes de alguém lhes demonstrar compaixão? Como se sentiram quando essa pessoa os tratou com compaixão? Que diferença fez? Em que aspecto essa experiência foi semelhante ou diferente da maneira como Jesus nos trata? Vamos procurar e ler juntos 2 Coríntios 1:4. Sendo que Deus é para nós o "Deus de todo encorajamento"* (verso 3),

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- "leproso"
- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Convidar alguém para entrar na classe no momento designado, vestido como um leproso dos tempos bíblicos. As mãos e o rosto deverão estar cobertos de modo que a pessoa não seja reconhecida. Apresentar a pessoa à classe como alguém que tem lepra e agir como se não desejasse ficar perto dela. Fazer à pessoa "leprosa" as seguintes perguntas:

Como sua doença afeta sua vida diária? Como as pessoas tratam você?

Depois explicar à classe que o tópico da lição da semana aborda o modo pelo qual tratamos essas pessoas no dia a dia.

Vamos procurar e ler mais uma vez o verso para decorar, 2 Coríntios 1:4. Lembrem-se de que

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

Vivenciando a história

VOCÊ PRECISA DE:
- Bíblias
- papel
- lápis

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta dos seguintes textos bíblicos: Mateus 8:2-4; Marcos 1:40-45 e Lucas 5:12-16.

Imaginem que vocês estivessem com Jesus quando o leproso se aproximou Dele e foi curado. Escrevam o que teriam escrito em seu diário a respeito daquela tarde, descrevendo o que viram, como se sentiram e o que aconteceu.

Chamar dois ou três voluntários para compartilhar com os demais colegas o que escreveram.

O que vocês pensariam se pudessem ver Jesus curando alguém, à sua frente, diante dos seus olhos? Os leprosos eram pessoas rejeitadas. Ninguém queria ficar perto dessas pessoas, com medo de contrair a doença. Quão preocupado estava Jesus com isso? O que preocupava Jesus? Quem vocês conhecem na sua comunidade ou na escola que realmente é um "rejeitado"?

Explorando o texto bíblico

VOCÊ PRECISA DE:
- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis

Escrever no quadro os textos a seguir. Dividir os alunos em seis grupos e dar-lhes papel e lápis.

Vamos examinar alguns textos que falam sobre ser compassivo com diferentes tipos de pessoas. Identifiquem cada tipo de pessoa e, então, pensem em maneiras de demonstrar-lhes compaixão.

Jó 6:14 (pessoas aflitas, desesperadas [NTLH]).
Isaías 22:4 (pessoas que choram).
Salmo 35:13 (pessoas preocupadas com doenças).
Provérbios 19:17 (pessoas pobres).
2 Coríntios 11:29 (pessoas fracas, que caem em pecado [NTLH]).
1 Coríntios 12:25, 26 (pessoas que sofrem).

Atualmente, onde encontraremos pessoas como essas? O que vocês farão nesta semana para demonstrar mais compaixão a essas pessoas? Lembrem-se de que

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

8 – PALAVRA VIVA

Situação

VOCÊ PRECISA DE:
- Bíblias

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Um amigo de vocês fica irritado cada vez que vê pessoas desamparadas, especialmente quando pedem dinheiro ou se oferecem para trabalhar em troca de alimento ou dinheiro. Quando vê essas pessoas, ele pensa (e às vezes diz): "Por que eles não arranjam um emprego? São todos preguiçosos. Se fosse eu, jamais faria isso. Na verdade, eles não precisam de ajuda."

Analisando

Vocês, às vezes, também pensam assim? O que devem fazer ou dizer quando lhes vem esse sentimento? Pedir que alguém leia em voz alta Filipenses 2:1-5.

Que conselho encontramos nesse texto? Como esse texto ajuda vocês? Como vocês podem ajudar seu amigo? O que podem fazer para ajudá-lo a ter uma visão diferente da situação? Quando vocês poderiam compartilhar a mensagem central com esse amigo?

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

Refletindo mãos compassivas

Vamos ler individualmente, em silêncio, Mateus 8:14-16. Dar tempo para que encontrem o texto e leiam. *Jesus ficou cheio de compaixão pela sogra de Pedro e pelas pessoas que vieram a Ele para ser curadas. Ele refletia a compaixão de Deus aos que necessitavam de ajuda. Pensem em pelo menos três maneiras pelas quais vocês podem refletir as mãos compassivas de Jesus a outros durante a semana.* Distribuir papel e lápis. *Tracem no papel o contorno da própria mão e escrevam dentro do contorno maneiras pelas quais suas mãos podem tocar a vida de outras pessoas. Procurem um colega e compartilhe com ele pelo menos uma de suas ideias.*

Analisando

De que maneira vocês pensaram em compartilhar com outros, durante a semana, a mesma compaixão demonstrada por Jesus? Como vocês servirão a outros? Durante a semana lembrem-se de que

DEMONSTRAR COMPAIXÃO PELOS OUTROS É UMA FORMA DE SERVIR A DEUS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, agradecemos de coração por seres nosso maravilhoso exemplo de como tocar a vida das pessoas. Queremos Te imitar ao demonstrar compaixão pelos outros. Dá-nos a oportunidade de Te servir. Amém!*

JESUS, BODES E OVELHAS

SERVIÇO:
Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

VERSO PARA DECORAR
"Em verdade lhes digo que, sempre que o fizeram a um destes Meus pequeninos irmãos, foi a Mim que o fizeram" Mateus 25:40, NAA.

REFERÊNCIAS
Mateus 24:1-3; 25:31-46; *O Libertador*, p. 370-373

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que aprendemos a conhecer melhor a Deus por meio do serviço.
SENTIR-SE inspirado pelo quanto Jesus ama as pessoas.
RESPONDER procurando conhecer melhor Jesus ao servir.

MENSAGEM CENTRAL
Aceitar o amor de Jesus nos inspira a Lhe servir, bem como a outras pessoas.

RESUMO DA LIÇÃO

Na parábola das ovelhas e dos bodes, Jesus nos ensinou que, uma vez que Seus seguidores O conhecem e O amam, mostram seu amor através de amáveis atos de serviço a outros. Por outro lado, há pessoas que praticam atos bondosos não para servir ao Senhor mas para conquistar Sua aprovação; essas pessoas não conhecem a Deus. Estão procurando adquirir as riquezas do Céu pelas próprias obras e acreditam mais em si mesmas do que em Deus. Pessoas assim não entrarão no reino de Deus.

Esta lição é sobre serviço. Quanto mais perto de Jesus andarmos, tanto mais compreenderemos e aceitaremos Seu infindo amor por nós e refletiremos Sua graça. Começaremos a tratar as pessoas da maneira que Jesus nos trata. Na história de Jesus, as "ovelhas" não estão cientes dos próprios atos – elas são atenciosas porque Jesus é atencioso.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

Lições ensinadas pela parábola das ovelhas e dos bodes:

1. Deus julgará nossa reação diante das necessidades humanas, não nossa fama ou fortuna. Ele não leva em conta nossa educação ou habilidades adquiridas, mas nossa maneira de utilizar o que temos no serviço para Ele e para os outros.

2. A ajuda que podemos oferecer consiste de coisas simples: uma refeição ao faminto, um copo de água ao sedento, boas-vindas ao estrangeiro, alegria para os enfermos, esperança para os que estão na prisão.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

3. É ajuda natural e espontânea, feita sem pensamento egoísta, mas em amável consideração pelos outros. Alguns ajudam os outros para obter reconhecimento e publicidade. Essa espécie de ajuda é egoísmo disfarçado. Deus aprova a espécie de ajuda que é prestada unicamente com o objetivo de ajudar.

4. Jesus diz que Ele considera tal ajuda como feita a Ele. O que significa isso? Um modo de ver isso é: Quando ajudamos uma criança, também tornamos felizes os pais dela. Deus é nosso Pai; portanto Ele fica feliz quando Seus filhos são ajudados (*O Libertador*, p. 370-373).

O que estou fazendo hoje para ser como uma "ovelha"? O que me dificulta fazê-lo? Como estou servindo aos alunos da minha classe, e por conseguinte aos pais deles também?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- telefone ou celular

Tema sugestivo para oração:

Usando um telefone, iniciar a oração dizendo: *Oi, Deus! Aqui sou eu, [seu nome]. Estou ligando só para dizer-Lhe como considero um elevado privilégio ser um servo Seu...* Convidar os alunos a acrescentar à oração suas próprias frases e depois concluir entregando-se a Deus como Seu servo durante a próxima semana.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Vamos nos conhecer

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Escolham como companheiro de dupla alguém a quem vocês não conheçam muito bem. Tomem alguns minutos para saber o máximo possível a respeito da outra pessoa, mediante perguntas. Quando eu disser "troquem", é sinal que o seu tempo se esgotou e a outra pessoa deverá começar a fazer-lhes perguntas para conhecê-los melhor. Quando o tempo terminar, avisaremos e, então, teremos oportunidade de ver quão bem vocês conseguiram conhecer uns aos outros.

Analisando

Procurar saber quem descobriu mais coisas sobre o companheiro. *Que tipo de coisas vocês foram capazes de descobrir a respeito do colega? Que coisas vocês não sabiam? Por quê? Que diferença há entre conhecer algumas coisas a respeito de alguém e realmente conhecer a pessoa? Como conseguimos conhecer realmente uma pessoa?* (Passando tempo com ela, fazendo algumas coisas juntos, fazendo coisas das quais a pessoa gosta, etc.) *Quando realmente conhecermos a Deus, saberemos que coisas Lhe agradam. O fato de conhecer e amar alguém nos faz desejar fazer coisas boas para essa pessoa. Vamos procurar e ler juntos em voz alta o verso para decorar, Mateus 25:40.*

Hoje queremos explorar mais a ideia de que

ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A LHE SERVIR, BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Conta-se a seguinte história: Martin de Tours era um soldado romano cristão. Ao adentrar a cidade certa manhã muito fria, foi abordado por um mendigo que tremia de frio. Martin não tinha nenhum dinheiro, mas deu-lhe o que tinha. Tirou seu surrado casaco de soldado, partiu-o ao meio e deu uma metade ao mendigo. Naquela noite, Martin teve um sonho no qual se encontrava no Céu. Viu Jesus ali com os anjos e percebeu que Jesus estava

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

usando metade de um casaco de um soldado romano. Quando alguém Lhe perguntou por que estava usando aquele traje, Jesus respondeu: "Meu servo Martin foi quem Me deu esse casaco."

A lição de hoje trata de servirmos a outros porque amamos a Jesus.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos formem grupos de quatro ou cinco pessoas e leiam Mateus 24:1-3 e 25:31-46.

Qual era a diferença entre as pessoas descritas como "ovelhas" e as descritas como "bodes"? Cada grupo deverá criar uma curta encenação para ilustrar a diferença.

Depois que os alunos apresentarem as encenações, perguntar: *Que traços de caráter vocês veem nas pessoas comparadas com "ovelhas"? E nas pessoas comparadas com "bodes"? Como o fato de procurar conhecer melhor a Deus nos ajuda a servir a outros de coração?*

VOCÊ PRECISA DE:

- vassoura
- pincel
- telefone
- caneta
- teclado de computador
- copo
- pedaço de tecido
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Colocar os primeiros sete objetos (ou coisas semelhantes) da lista sobre uma mesa onde todos possam ver. Escrever no quadro os textos relacionados abaixo. Organizar a classe em cinco grupos e atribuir um texto a cada grupo.

Cada grupo será incumbido de um texto que deverá ler e procurar descobrir que objetos nesta mesa poderá usar para servir aos outros.

Provérbios 14:3
Mateus 6:1-4
Mateus 5:1-11
Lucas 4:16-19
1 Timóteo 5:3, 4

Depois que todos tiverem tempo suficiente para trabalhar juntos, pedir que apresentem sua resposta aos demais da classe. *Vamos dizer juntos:*

ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A LHE SERVIR, BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.

8 PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Mari ouviu durante a vida inteira sobre a importância dos atos de bondade. Embora não conheça Deus muito bem (apenas sabe algo sobre Ele), ela tem medo da maneira pela qual Deus a tratará se ela não praticar atos de bondade para com os outros. Ela acha que os atos de bondade lhe garantirão o elogio dos amigos e irmãos da igreja e também a aprovação de Deus. Mari realmente se esforça para praticar atos de bondade. Então ela ouve alguém dizer que os atos de bondade nada significam se não forem movidos pelo amor a Deus e pela compaixão para com Seus filhos. Ela nunca pensou nisso antes e não tem certeza do que isso significa.

Analisando

Que espécie de encorajamento vocês poderiam dar a Mari? Por que Mari tem medo de Deus? O que vocês acham do motivo pelo qual ela pratica atos de bondade? Como vocês poderiam ajudá-la a entender a ideia de praticar atos de bondade pura e simplesmente por amor a Deus e compaixão pelos Seus filhos? Vocês podem explicar que

ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A LHE SERVIR, BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Fazendo planos

Pensem em pelo menos três maneiras pelas quais podem servir a Deus e aos outros durante a próxima semana. Vocês podem até pensar em um modo pelo qual os membros de sua classe de Escola Sabatina podem trabalhar juntos em um projeto de serviço a outros. Sejam criativos! Depois compartilhem com os demais suas ideias sobre como ser "ovelhas".

Analisando

Que ideias vocês tiveram? Como podem colocar isso em prática? Ajudar os alunos a escolher entre as várias ideias, de modo que cada aluno tenha uma ideia prática e o propósito de cumpri-la durante a semana. *Como podemos conhecer melhor Jesus por meio do nosso serviço a outros? Lembrem-se durante a semana de que*

ACEITAR O AMOR DE JESUS NOS INSPIRA A LHE SERVIR, BEM COMO A OUTRAS PESSOAS.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, aceitamos Teu amor por nós e queremos Te conhecer melhor. Queremos que nosso serviço a outros seja feito de coração porque nós Te amamos. Amém!*

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

AMOR DIFÍCIL

SERVIÇO:
Servimos ao obedecer e ajudar, como Jesus fez.

VERSO PARA DECORAR
"Não deixem que o mal os vença, mas vençam o mal praticando o bem" Romanos 12:21.

REFERÊNCIAS
Lucas 6:27-36; Mateus 5:43-48; Romanos 12:14-21; *O Maior Discurso de Cristo*, p. 52-54

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que servimos a Deus quando amamos pessoas que não são fáceis de serem amadas.
SENTIR que Deus ama todas as pessoas e deseja que todos se amem também.
RESPONDER pensando em maneiras de demonstrar amor àqueles que achamos difícil amar.

MENSAGEM CENTRAL
Servimos a Deus quando amamos pessoas difíceis de ser amadas.

RESUMO DA LIÇÃO

Jesus diz às pessoas que esqueçam a maneira antiga de pensar a respeito de seus inimigos; Ele tem uma nova maneira. Sua maneira é amar os inimigos, fazer-lhes o bem e orar por eles. Por quê? Porque os filhos de Deus se comportam de maneira diferente dos outros, eles refletem o caráter de Deus.

Esta lição é sobre serviço. Servir a pessoas que podem retornar o favor ou retribuir uma bondade não é a espécie de serviço da qual Jesus fala nesta lição. Ele fala de servir quando não há esperança de receber qualquer agradecimento, quando as pessoas podem até ficar zangadas porque você está ali ou talvez nem percebam sua bondade de forma alguma. Essa é a função do verdadeiro serviço cristão, o fundamento da servidão à semelhança de Cristo: fazer o bem por amor ao Mestre, sem esperança de recompensa.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

Nenhuma instrução de Jesus jamais gerou tanto debate como o conselho para amar nossos inimigos. A palavra grega usada aqui é *agapan*. "*Agapan* estende o amor até aos que não nos amam. *Agapan* é altruísta, [...] *Agapan* [...] está sob o domínio da vontade. Amar nossos piores inimigos no sentido de *agapan* é tratá-los com respeito e cortesia e considerá-los como Deus os considera." (*CBASD*, v. 5, p. 352, 353).

"O amor do cristão busca o bem de todos, independentemente de raça ou credo" (ibid., p. 353).

Essa espécie de amor é o que distingue a pessoa cristã das demais. Demonstra que a ética cristã é positiva e moldada pela graça de Deus.

“Deus derrama Suas bênçãos sobre todos. ‘Faz nascer o Seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos’ (v. 45) É ‘benigno até para com os ingratos e maus’ (Lc 6:35). Pede-nos que sejamos semelhantes a Ele” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 241).

A quem posso considerar um inimigo? O que posso fazer para realmente amar aqueles, no meu mundo, que não são fáceis de se amar? Por que, às vezes, é difícil amar os juvenis?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pensem em uma ou duas pessoas que não costumam ser bondosas com vocês. Vamos orar para que Deus nos dê a capacidade de realmente amar essas pessoas.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartolina (ver atividade)
- canetinhas coloridas
- Bíblias

Amor-amor ou simplesmente amor?

Pedir que os alunos formem grupos de três a cinco pessoas. Dar a cada grupo uma cartolina ou folha grande de papel e canetinhas coloridas.

Pensem sobre as diferentes espécies de amor que vocês sentem e experimentam entre familiares e amigos. Conversem sobre isso durante dois ou três minutos, procurando lembrar-se do maior número de diferentes espécies de amor, e deem um nome a cada uma das espécies de amor de modo que outros possam entender. Depois, tracem uma ilustração para cada espécie de amor e coloquem o nome de vocês abaixo das ilustrações.

Depois, dar aos alunos a oportunidade de passar em volta da classe e olhar o que os outros grupos fizeram.

Analisando

Quantas espécies de amor vocês encontraram? Por que há diferentes espécies de amor? Jesus compreendeu que havia diferentes espécies de amor, como o amor entre amigos, amor entre marido e mulher, e amor entre pais e filhos. Ele também menciona uma outra espécie de amor: amor pelos inimigos. Alguém ilustrou essa espécie de amor? Em que aspecto esse amor é semelhante ou diferente do amor que vocês sentem e experimentam em seus outros relacionamentos? Que características vocês dariam a essa espécie de amor? Como o demonstrariam? Vamos ler o verso para decorar, Romanos 12:21.

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS DE SER AMADAS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos fechem os olhos por alguns instantes e pensem em alguém que os tem tratado mal e agido como um inimigo.

O que essa pessoa fez para vocês? Como vocês reagiram ou responderam? Hoje estamos aprendendo sobre a maneira pela qual Jesus pede que tratemos nossos inimigos.

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS DE SER AMADAS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta dos seguintes textos: Mateus 5:43-48; Lucas 6:27-36 e Romanos 12:14-21. Então dividir os alunos em grupos de quatro a oito pessoas.

Criem uma curta encenação que ilustre como podem aplicar à própria vida os versos que acabaram de ler.

Pedir que apresentem as encenações para toda a classe.

Quão difícil é realmente fazer essas coisas? Isso pode ser feito? Por que Jesus pede que o façamos? Jesus agiu dessa maneira?

Explorando o texto bíblico

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Escrever os textos abaixo no quadro onde todos possam ver. Dividir os alunos em seis grupos. Pedir que cada grupo tome um dos textos do quadro e descubra nele alguém que demonstrou amar seus inimigos:

1. 2 Reis 5:1-3 (Capitão Naamã e a menina cativa que servia sua esposa).
2. Lucas 23:32-34 (Jesus e aqueles que O crucificaram).
3. Gênesis 45:1-7 (José e seus irmãos).
4. 1 Samuel 24:3-7 (Davi e Saul).
5. Atos 7:54-60 (Estêvão e aqueles que o apedrejaram).
6. Atos 16:22-34 (Paulo, Silas e o carcereiro).

Que característica em comum possuem todas essas pessoas que demonstraram amor? É fácil fazer o que elas fizeram? Como vocês teriam reagido se estivessem no lugar delas? Como essas pessoas demonstraram que sabiam o que está na mensagem central de hoje? Vamos repetir juntos:

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS DE SER AMADAS.

8 PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

"Amar meus inimigos? De jeito nenhum! Como poderia alguém fazer isso?" Gustavo não podia acreditar no que estava ouvindo. "Além disso, por que Jesus gostaria que eu fizesse isso?" Gustavo pensou no idoso vizinho na sua rua que sempre gritava com ele e o acusava de roubar suas coisas, quando na verdade jamais tinha feito coisa alguma para provocá-lo. Depois, ele se lembrou de sua professora do ano anterior que sempre o importunava só por que ele era cristão – sem nenhum outro motivo. "Como posso amá-los? Por que deveria amá-los?"

Analisando

Gustavo vem a vocês procurando solucionar a questão. Como vocês poderiam ajudá-lo a compreender o que Jesus disse e por que razão? Que experiência pessoal vocês seriam capazes de compartilhar? Como podem compartilhar com ele a mensagem de hoje? Vamos repeti-la novamente:

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS DE SER AMADAS.

9 CONTE A ALGUÉM

Difícil de ser amado

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Façam uma lista de pelo menos seis maneiras de demonstrar amor a pessoas que não são fáceis de ser amadas. Então pensem em uma pessoa específica e façam planos para demonstrar-lhe amor durante a semana. Escrevam o plano e levem para casa. Durante a semana, compartilhem o plano com outra pessoa. Procurem anotar

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

toda tentativa nesse sentido durante a semana, bem como os resultados. No fim da semana perguntem a si mesmos: Que mudança essa atividade ocasionou na vida de vocês?

Analisando

Que exemplo Jesus deu acerca de como tratar pessoas que são difíceis de ser amadas? Como vocês podem se lembrar do plano de demonstrar amor a alguém durante a semana? Durante a semana, ao mostrarem amor a alguém que é difícil de ser amado, qual vocês acham que será o resultado?

SERVIMOS A DEUS QUANDO AMAMOS PESSOAS DIFÍCEIS DE SER AMADAS.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Pai que estás no Céu, queremos ser como Jesus e amar as pessoas, mesmo que elas não nos amem. Dá-nos oportunidades durante a semana de mostrar-lhes o Teu amor. Amém!*

BUSCANDO E ENCONTRANDO

ADORAÇÃO:
A presença de Deus transforma nossa vida.

VERSO PARA DECORAR
"Agora busquem o Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma" 1 Crônicas 22:19.

REFERÊNCIAS
Gênesis 25:21-34; 32:22-30; *Os Escolhidos*, p. 111-115

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que adorar é buscar a Deus de todo coração.
SENTIR que Deus o abençoa à medida que ele O busca com persistência.
RESPONDER buscando-O continuamente e com sinceridade.

MENSAGEM CENTRAL
Sempre encontramos a Deus quando O buscamos persistentemente.

RESUMO DA LIÇÃO

Jacó tinha passado a maior parte de sua vida servindo a si mesmo. Ele decidiu passar uma noite em oração ao preparar-se para encontrar Esaú. Durante a noite, ele lutou com alguém que julgou ser um inimigo. Quando descobriu tratar-se de um Ser Santo, ele não pediu simplesmente uma bênção, mas agarrou-O persistentemente dizendo: "Não Te deixarei ir se não me abençoares."

Esta lição é sobre adoração. Adoração é mais do que um culto de uma hora de duração na igreja na manhã do sábado. A adoração tem lugar quando respondemos à graça de Deus com toda a nossa vida. Deus deseja que sejamos persistentes ao nos firmarmos Nele. Quando reconhecemos quão importante é Deus para todo momento de nossa vida, passamos a desfrutar uma vida de adoração e nos conscientizamos das contínuas bênçãos de Deus.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

Nessa ocasião, Jacó era vulnerável de modo muito particular. Ficara sozinho com seus pensamentos e temores depois de enviar seus familiares e servos com presentes para Esaú na outra margem do Jaboque. Ao recapitular a graça de Deus estendida a ele durante os anos depois de sua saída do lar, sentiu-se muito envergonhado dos erros que cometera. "Temia pela própria vida e pela vida dos seus queridos, e se encontrava sozinho na terrível solidão daqueles que sentem a inaptidão dos esforços humanos para lidar com as vicissitudes da vida" (D. Stuart Briscoe, *Genesis, The Communicator's Commentary, Old Testament* [Waco, Tex.: Word, Inc. 1987], v. 1, p. 273). Por isso, buscou a Deus em oração.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

Em oração, Jacó se referiu a Deus como o Deus de seus pais. "Sua percepção da fidelidade de Deus para com seus familiares no decorrer dos anos e sua experiência pessoal quanto ao chamado de Deus serviram-lhe de base para sentir-se à vontade ao orar embora tenha sofrido, sem qualquer sombra de dúvida, acerca da própria dignidade para se aproximar do Senhor" (ibid., p. 272).

Como estou persistentemente buscando a Deus ao conduzir a Ele minha classe de Escola Sabatina? Quão adequados acho que meus esforços seriam sem a graça de Deus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- moedas (ver atividade)

Tema sugestivo para oração:

Dar a cada aluno uma moeda (de cinco ou dez centavos, mas do mesmo valor para todos) e pedir que a levem para casa para que ela os relembre de orar a Deus cinco vezes (ou dez de acordo com o valor da moeda) cada dia da próxima semana para desenvolver uma atitude de persistência em buscar a Deus. Depois, orar pedindo que cada aluno desenvolva a prática de buscar a Deus persistentemente.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5 – QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6 – "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da lista (ver atividade)
- lápis ou canetas
- Bíblias

Buscando

Com antecedência, preparar cópias da lista abaixo, uma para cada aluno. Distribuir lápis ou canetas.

1. Tem o maior sorriso.
2. Tem o cabelo mais comprido.
3. Tem um animal de estimação.
4. Tem três irmãs.
5. Está usando sapatos novos.
6. É o(a) aluno(a) mais quieto(a).
7. Gosta de ler.
8. Esteve presente à Escola Sabatina nos últimos quatro sábados.
9. É o(a) aluno(a) mais baixo(a).
10. É o(a) filho(a) do meio entre os irmãos.
11. Gosta de cozinhar.
12. Trouxe a Bíblia à Escola Sabatina hoje.
13. Arrumou a cama hoje de manhã.
14. Trouxe um visitante à Escola Sabatina hoje.
15. Está usando meias verdes.
16. Tem cabelo cacheado.
17. Usa óculos.
18. Tem olhos azuis.
19. Pratica algum esporte.
20. Faz aniversário neste mês.

Peguem uma cópia da lista que estamos distribuindo e um lápis ou caneta. Procurem encontrar pessoas que tenham as características descritas na lista e peçam que cada uma assine ao lado do item que lhe identifica. Vocês terão cinco minutos para pegar o maior número possível de assinaturas. Dar uns cinco minutos para a atividade e, então, dizer: *O tempo acabou!*

Analisando

Quantas assinaturas vocês conseguiram? (Procurar reconhecer e felicitar quem conseguiu mais assinaturas.) *Como vocês conseguiram descobrir? Em que aspecto isso se assemelha ou é diferente de procurarmos descobrir quem é Deus? O que vocês gostariam de descobrir a respeito de Deus? Onde encontramos respostas para nossas perguntas a respeito Dele? Como*

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

as histórias bíblicas respondem a essas perguntas? Vamos examinar o verso para decorar, 1 Crônicas 22:19. Esse verso pede que dediquemos nosso coração e alma para buscar a Deus. E...

SEMPRE ENCONTRAMOS A DEUS QUANDO O BUSCAMOS PERSISTENTEMENTE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos formem duplas para testar a força (sentados de frente um para o outro, colocam os cotovelos sobre uma superfície plana, seguram firmemente a mão um do outro e procuram derrubar para um lado a mão do companheiro. Conduzir a atividade de forma leve ecuidar para que ninguém se machuque).

Quem venceu? A história bíblica da lição de hoje menciona uma luta entre Jacó e um ser celeste. O Ser Santo pode ter vencido, mas de qualquer forma Jacó recebeu uma grande bênção.

VOCÊ PRECISA DE:
- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Gênesis 32:22-30.

Analisando

Pensem na situação mais desafiadora que já enfrentaram na vida. Como buscaram a ajuda de Deus? Que decisões vocês tiveram que tomar? Essas decisões demonstravam fé que Deus os ajudaria embora não O pudessem ver nem ver o futuro? Em seu estado de pânico, Jacó buscou a Deus e lutou com Ele não apenas em oração, mas fisicamente também.

Como é possível lutar com Deus? O que Jacó fez depois de lutar com Deus? Por que teria sido fácil ele desistir da luta? (Seu futuro era muito sombrio, e ele enfrentava angústia tanto física quanto mental.) *Ele recusou deixar Deus ir antes de ter a promessa da ajuda divina. Como sua fé em Deus pode ser fortalecida, embora você tenha que lutar com situações difíceis? Vamos repetir o verso para decorar, 1 Crônicas 22:19 e, em seguida, a mensagem central.*

SEMPRE ENCONTRAMOS A DEUS QUANDO O BUSCAMOS PERSISTENTEMENTE.

VOCÊ PRECISA DE:
- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos procurar na Bíblia outro exemplo de alguém que buscou a Deus persistentemente. Pedir que procurem e leiam Lucas 18:2-8, cada aluno lendo um verso.

Em que essa história se assemelha à de Jacó? O que significa buscar a Deus? Como pode a persistência ser um aspecto de buscar a Deus? Por que definimos adoração como uma "busca" a Deus? Lembrem-se da mensagem central:

SEMPRE ENCONTRAMOS A DEUS QUANDO O BUSCAMOS PERSISTENTEMENTE.

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Samuel se aproxima e lhes diz: Sabe, eu fui ao culto na igreja uma vez, à Escola Sabatina duas vezes e orei na hora do almoço durante alguns dias, mas Deus nunca me abençoou. Pelo menos, nunca me senti abençoado.

Analisando

Como vocês responderiam a Samuel? Por que ele não se sentia abençoado? Deus nos abençoa simplesmente porque esperamos ser abençoados por fazer alguma coisa? Se definirmos "bênçãos" como experimentar a presença de Deus em uma determinada situação, o que Samuel estava buscando? "Persistentemente" significa por um certo período de tempo ou que ocorre incessantemente? Que bênçãos na vida de vocês sobrevieram em resultado de conhecerem a Deus?

Pensem em uma forma de deixar Samuel saber que

SEMPRE ENCONTRAMOS A DEUS QUANDO O BUSCAMOS PERSISTENTEMENTE.

9 - CONTE A ALGUÉM

Prepare-se para correr

Imaginem que vocês estivessem planejando correr em uma maratona. Talvez já tivessem corrido antes ou quem sabe nunca tivessem corrido mas decidissem experimentar. Escrevam um plano de ação sobre como treinar ou preparar-se para a maratona e como certificar-se de correr até o fim. Poderão trabalhar nisso sozinhos ou com outros colegas da classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- Bíblias

Analisando

Vocês omitiriam o tempo de treinamento ou preparo? Ou treinariam por uma semana apenas? O que fariam para preparar-se? Como planejam correr a maratona inteira? Dar tempo para que alguns alunos deem suas opiniões.

Paulo compara nosso relacionamento com Deus a uma corrida. Vamos ler sobre isso em Filipenses 3:12-14. O que Paulo diz ser o enfoque central de sua estratégia para essa corrida? Qual vocês acham que é o elemento principal? O que vocês poderão fazer durante a semana para aplicar isso a sua vida? O que poderão fazer para compartilhar isso com alguém?

Prometam a si mesmos compartilhar com alguém nesta semana as boas-novas de que

SEMPRE ENCONTRAMOS A DEUS QUANDO O BUSCAMOS PERSISTENTEMENTE.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, desejamos Te buscar todos os dias. Queremos que nosso relacionamento Contigo se torne cada vez mais profundo e mais afetuoso. Agradecemos-Te as bênçãos que recebemos em retorno. Amém!*

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

A PEDRA QUE SERVIA DE LEMBRANÇA

ADORAÇÃO:
A presença de Deus transforma nossa vida.

VERSO PARA DECORAR
"Sigam o Senhor, seu Deus, e temam somente a Ele. Guardem os Seus mandamentos, deem ouvidos à Sua voz, sirvam-No e sejam fiéis a Ele" Deuteronômio 13:4, NAA.

REFERÊNCIAS
Josué 23, 24; *Os Escolhidos*, p. 321-323

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que a verdadeira adoração envolve procurar fazer a vontade de Deus.
SENTIR que Deus abençoa continuamente a pessoa que escolhe servir-Lhe e obedecer-Lhe.
RESPONDER escolhendo servir e obedecer a Deus todos os dias.

MENSAGEM CENTRAL
Podemos adorar a Deus por meio de nossa obediência.

RESUMO DA LIÇÃO

Josué, então idoso, relembrou aos israelitas tudo o que Deus havia feito por eles e o concerto divino com eles, pelo qual Deus sempre permitiu que fossem vitoriosos sobre seus inimigos. Josué os advertiu que não deviam voltar às práticas pagãs e os encorajou a servir fielmente ao Senhor, assim como ele e sua casa tinham decidido fazer. Ele apresentou duas alternativas ao povo e lhes contou a escolha que ele e sua família fizeram. O povo decidiu seguir seu exemplo.

Esta lição é sobre adoração. Assim como Josué, um símbolo de Cristo, convidou Israel a adorar a Deus escolhendo servir-Lhe, nós também somos hoje chamados a adorá-Lo, servindo-Lhe e obedecendo-Lhe em tudo que fizermos. Deus não força ninguém; a escolha é nossa. Quando O aceitamos em nossa vida, somos motivados ao serviço e à obediência.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

O discurso de despedida de Josué pode ser resumido em duas sentenças: "O Senhor, seu Deus, lutou em seu favor contra seus inimigos. [...] apeguem-se firmemente ao Senhor, seu Deus, como fizeram até hoje" (Josué 23:3-8). Ele reconheceu que o concerto poderia ser quebrado, não por Deus, mas por Seu povo; por isso sugeriu quatro medidas decisivas que o povo de Deus deveria tomar:

1. Dar a Deus o crédito por tudo que são e tudo que têm (verso 3).
2. Obedecer a Deus (verso 6).
3. Viver separados do mundo (verso 7).
4. Esquivar-se de adorar outros deuses (verso 7).

Alguns cristãos atualmente não gostam da ideia de que a vida de relacionamento com Jesus tem sua dimensão incompleta. Em vez disso, "gostariam de ir a Jesus em fé e receber a vida em um pacote atrativo. Esse negócio de viver um dia de cada vez, no qual nos desenvolvemos rumo à perfeição em Cristo, frustra muitas pessoas. Elas querem respostas fáceis, uma vida sem problemas, e êxito instantâneo" (John A. Huffman, Jr., *Joshua, The Communicator's Commentary, Old Testament* [Waco, Tex.: Word, Inc., 1987], v. 6, p. 253).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Distribuir cartões e lápis aos alunos e pedir que escrevam sobre um aspecto da obediência a Deus que eles pessoalmente acham difícil. Ao orar, pedir a Deus que conceda a todos, de modo muito especial, o senso da presença Dele e a força necessária para cada um dos alunos aceitarem a vitória de Deus na própria vida.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões (6 x 12 cm)
- lápis

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Receita para adoração

Dividir os alunos em grupos de quatro a seis pessoas.

Como chefes de cozinha de renome mundial, vocês foram chamados aqui hoje para criar uma receita especial: uma receita para adoração e dedicação a Deus. Que ingredientes e que orientações são necessárias para sua receita? Talvez queiram examinar alguns textos bíblicos como 1 Samuel 7:3; Salmo 37:3-9; 2 Pedro 1:5-9; Josué 23:7, 9; 24:2-6, 15.

Anotar esses textos no quadro onde todos possam ver. Quando esgotar o tempo determinado, pedir que cada grupo apresente sua receita.

Analisando

O que vocês acham dessas receitas? Só de ouvir as receitas, vocês acham que é alguma coisa que gostariam de fazer? Por que gostariam ou não de seguir uma dessas receitas? Quais seriam os benefícios?

Vamos mais uma vez ler juntos o verso para decorar: Deuteronômio 13:4. Podemos confiar que Deus tem a receita perfeita para nossa felicidade. Essa receita inclui adorá-Lo por meio da obediência ao que Ele sabe que é melhor para nossa vida.

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, escrever as instruções abaixo no quadro onde todos possam ver. Dividir os alunos em grupos e pedir que sigam as instruções escritas no quadro.

Imaginem que vocês sejam um empregador à procura de alguém para ser seu contador-chefe. Vocês querem empregar a pessoa certa para a função. Façam uma lista de requisitos (habilidades, lealdade, experiência, etc.), e depois, com base nesses requisitos, escrevam uma lista de perguntas que gostariam de fazer a cada candidato que entrevistarem para essa função.

Depois de um tempo, pedir que alguns alunos de diferentes grupos compartilhem um ou dois dos requisitos que escreveram em sua lista.

Hoje estamos estudando sobre o que Josué, pouco antes de morrer, disse aos israelitas. Ele estava instruindo-os acerca de como ser verdadeiros seguidores e adoradores de Deus, Aquele que os havia tirado do Egito e os conduzido à terra maravilhosa onde então viviam.

Vamos descobrir quais as qualidades necessárias para um verdadeiro adorador.

Vivenciando a história

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- lápis

Ainda divididos em grupos, leiam no livro de Josué, os capítulos 23 e 24 e façam uma lista dos requisitos que Deus procura naqueles que desejam "ocupar a função" de adoradores.

Quando os grupos terminarem ou quando o prazo determinado se esgotar, pedir que os alunos de um grupo por vez mencionem as qualidades que encontraram enquanto alguém vai escrevendo a lista no quadro. Verificar que sejam incluídos itens como:

- Não servir aos deuses das nações que não Me adoram (ver Josué 23:7).
- Reconhecer que Eu sou Aquele que lutou contra os seus inimigos (ver Josué 23:9).
- Perceber as maneiras pelas quais Eu os guiei no passado (ver Josué 24:2-6).
- Escolher a quem vocês querem servir (ver Josué 24:15).

Quando terminar de compilar a lista-padrão de requisitos para a função de um adorador de Deus, dizer: *Vamos agora ler o verso para decorar em Deuteronômio 13:4.* Ler em voz alta com os alunos. Pedir que fechem as Bíblias e repitam o verso uma ou duas vezes mais. *Nós podemos preencher os requisitos divinos para ser adoradores.*

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.

Explorando o texto bíblico

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Com antecedência, escrever no quadro apenas os textos abaixo, não incluindo o que está entre parênteses. Organizar a classe em cinco grupos, cada grupo ficando responsável por um dos textos.

O(a) melhor amigo(a) de vocês lhes confidencia que frequentemente fica preocupado(a) por não conseguir obedecer a Deus do modo que Ele deseja. Os membros de cada grupo deverão ler o texto que lhes foi designado, conversar sobre ele e decidir como podem usá-lo para encorajar esse(a) amigo(a).

1. Deuteronômio 30:11-14 (conservar a Palavra de Deus no coração).
2. Josué 3:13, 17 (dar um passo pela fé).
3. 1 Reis 17:13-16 (colocar Deus em primeiro lugar).
4. Salmo 1:1 (evitar a companhia de malfeitores).
5. Hebreus 10:16 (conhecer a lei de Deus).

Quando os grupos tiverem tido tempo suficiente para desenvolver sua resposta, chamar um representante de cada grupo para apresentar a todos a opinião do seu grupo. Certificar-se de que todos eles fundamentem seu comentário com textos bíblicos.

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

8- PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Cris está assistindo a uma série de palestras sobre adoração, apresentada por um pastor visitante. Ela não compreendia que adoração é mais do que simplesmente orar e ler a Bíblia. Cris está realmente gostando de aprender mais. Hoje o pastor falou sobre a forma suprema de adorar a Deus: escolhendo servir-Lhe e obedecer-Lhe. Cris se dirige a vocês em busca de conselho e para saber melhor como é servir e obedecer a Deus.

Analisando

O que vocês lhe diriam? Como poderiam lhe demonstrar e explicar essa forma de adoração? Que espécie de encorajamento lhe dariam? Como explicariam o que está na mensagem central de hoje? Vamos lembrar que

PODEMOS ADORAR A DEUS POR MEIO DE NOSSA OBEDIÊNCIA.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- lápis ou canetinhas coloridas
- papel (ver atividade)
- cesto de lixo
- Bíblia

"Escolha Deus"

Chamar um voluntário para ler em voz alta Josué 24:14, 15.

No tempo de Josué muitas pessoas faziam para si falsos deuses de pedra e de madeira. Atualmente nós não adoramos falsos deuses, mas às vezes damos demasiada atenção a coisas que na verdade não são importantes. Por vezes, essas coisas podem empurrar Deus para o último lugar em nossa vida. Que tipo de coisas impedem vocês de colocar Deus em primeiro lugar na vida? Aceitar respostas.

Distribuir papel e lápis ou canetinhas coloridas. Pedir que os alunos façam pelo menos três desenhos de coisas que representem uma tentação e consumam muito do tempo deles. Explicar que eles não vão ficar com os desenhos, mas que esses serão usados em uma atividade. Quando terminarem, pedir que façam do desenho uma bola de papel.

Colocar um cesto de lixo no centro da sala. Convidar os alunos a se posicionarem em círculo ao redor do cesto e fazerem "bola ao cesto" com as bolas de papel de seus desenhos (os alunos não devem ficar muito perto do cesto). Cada vez que alguém acertar o "cesto", todos os alunos deverão dizer em coro: "Escolha Deus!" Repetir a atividade até que todas as bolas dos papéis com os desenhos estejam dentro do cesto de lixo.

Permanecendo em círculo, pedir que os alunos deem as mãos uns aos outros para o encerramento.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Nosso querido Deus, queremos escolher-Te hoje. Estamos jogando fora tudo que nos tenta e nos faz esquecer de Ti. Ajuda-nos a lembrar de que és nosso Único Deus verdadeiro e a adorar-Te cada dia por meio de nossa obediência. Em nome de Jesus. Amém!*

A ARCA DA ALIANÇA

ADORAÇÃO:
A presença de Deus transforma nossa vida.

VERSO PARA DECORAR
"Por causa do Teu grande amor entrarei em Tua casa; adorarei em Teu templo com profunda reverência" Salmo 5:7.

REFERÊNCIAS
2 Samuel 6:1-15; 1 Crônicas 15, 16; *Os Escolhidos*, p. 438, 439

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que a presença de Deus nos transforma e traz bênçãos à nossa família.
SENTIR desejo de ter a presença de Deus em seu lar.
RESPONDER buscando alegremente a presença de Deus na família e respeitando essa presença.

MENSAGEM CENTRAL
Respeitamos e honramos a Deus pela bênção de Sua presença em nossa vida.

RESUMO DA LIÇÃO

O Senhor aceitou a maneira de os filisteus transportarem a arca porque eles não conheciam as normas estabelecidas por Deus. Uzá, descendente de sacerdotes em cuja casa a arca permanecia, sabia muito bem como a arca deveria ser transportada. Quando ele pôs a mão na arca, cometeu um ato de desobediência, e Deus o castigou. Desgostoso e temeroso pela perda da vida de Uzá, Davi deixou a arca na casa de Obede-Edom (um geteu, não israelita). Durante os três meses em que a arca permaneceu ali, o Senhor abençoou Obede-Edom e todos os seus familiares. Essas bênçãos se tornaram tão evidentes que, quando Davi ficou sabendo, decidiu transportar a arca de volta para Jerusalém. Grande alegria acompanhou o transporte da arca sagrada quando tudo foi feito de acordo com as instruções de Deus.

Esta lição é sobre adoração. Ela nos ensina que devemos reconhecer o extraordinário poder de Deus, manifestado na arca e por meio dela, bem como nossa necessidade de conhecer e respeitar esse poder. Ainda hoje a presença de Deus traz bênçãos e bem-estar a todos nós e a nossos familiares.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

"Fisicamente falando, a arca era simplesmente uma caixa, e podia ser transportada como e para onde os homens desejassem; mas o Deus a quem ela simbolizava não pode ser manipulado nem empurrado de um lado para outro. [...] Ainda hoje é uma tentação para o povo de Deus supor que [...] os pensamentos Dele com certeza correspondem aos pensamentos humanos. Tal

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

atitude não está longe da blasfêmia" (David F. Payne, *I e II Samuel, The Daily Study Bible, Old Testament* [Philadelphia: Westminster Press, 1982], p. 1.185).

A arca, símbolo da presença de Deus, havia sido levada a Quiriate-Jearim depois de ser devolvida pelos filisteus (ver 1 Samuel 7:1, 2). Davi tinha decidido que Jerusalém devia ser tanto capital civil como religiosa de Israel; portanto, ele queria transportar a arca para Jerusalém (ver 1 Crônicas 13:1-5).

De acordo com as instruções do Senhor, cada vez que a arca fosse transportada, devia ser levada nos ombros dos filhos de Coate, da tribo de Levi (ver Números 4:1-6, 15).

Uzá e Aiô são descritos como filhos (ou descendentes) de Abinadabe (2 Samuel 6:3), em cuja casa a arca estivera pelo menos por duas ou três gerações, tempo suficiente para que a familiaridade gerasse irreverência. Ao tocar a arca, Uzá foi culpado de presunção. (Para mais informações, ver *CBASD*, v. 2, p. 676-683.)

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

A reverência diante de Deus pode ser demonstrada de muitas maneiras. Uma delas é ficar em silêncio e dar tempo suficiente para Deus falar a nós. Ao orarmos aqui hoje, vamos fazer uma pausa de um minuto para permitir que Deus fale a nós. Depois de iniciar a oração, fazer uma pausa de no máximo um minuto (dependendo da compostura dos seus alunos) para em silêncio ouvir a voz de Deus antes de encerrar e Lhe agradecer a imensa bondade.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Bênçãos no lar

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Pedir que os alunos formem duplas ou trios.

Deus promete abençoar nosso lar quando O convidamos a morar conosco. Eu gostaria que cada grupo pensasse em um modo pelo qual sua família (ou alguma família que conheçam) tem sido abençoada pela presença de Deus. Então pensem em uma forma de representar essa bênção ao restante da classe (encenando, desenhando, etc.).

Dar tempo para conversarem. Permitir que cada grupo apresente sua bênção à classe.

Analisando

As bênçãos de Deus são evidentes no lar daqueles que O convidam a entrar e Lhe demonstram reverência. Vamos analisar o verso para decorar, Salmo 5:7.

Onde quer que estejamos, podemos nos lembrar de que

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA EM NOSSA VIDA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Relatar um modo pelo qual Deus tem abençoado você e sua família durante a última semana. Então chamar alguns voluntários para que relatem como sua família tem sido abençoada. Depois que vários vonluntários compartilharem suas bênçãos, explicar que a lição desta semana conta sobre três meses de bênçãos especiais recebidas por uma única família como resultado da presença de Deus naquela casa.

A presença de Deus traz bênçãos onde quer que ela esteja. Vamos repetir o verso para decorar, Salmo 5:7. Onde quer que estivermos podemos nos lembrar de que

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA EM NOSSA VIDA.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Samuel 6:1-15 (um relato mais pormenorizado é encontrado em 1 Crônicas 15, 16).

Agora, vamos nos dividir em duplas e escrever três princípios gerais que podem orientar nossa adoração. Considerem especificamente cada um dos seguintes elementos da história: (1) o ato irreverente de Uzá; (2) como Obede-Edom tratou a arca; (3) a maneira pela qual Davi celebrou "diante do Senhor".

Quando os alunos completarem sua tarefa, chamar vários deles para que apresentem suas sugestões aos demais da classe. (Prováveis princípios: adoramos ao conhecer e obedecer à Palavra de Deus; o fato de mantermos a presença de Deus "viva" em nossa mente cada dia nos ajuda na adoração; quando adoramos a Deus somos todos iguais; cada um de nós deve adorar a Deus da maneira que Ele nos impressionar a fazê-lo.)

O que vocês acham de Uzá? (Ele pode ter tido boas intenções, mas estava colocando seu modo de resolver as coisas acima das diretas orientações de Deus quanto ao transporte da arca.) *Como Deus havia orientado o transporte da arca?* Designar os versos abaixo a diferentes alunos para encontrarem a resposta: Êxodo 25:13-15; Números 4:15; Deuteronômio 10:8; Josué 3:13. (Deus claramente fez arranjos para que a arca pudesse ser transportada sem que mãos humanas a tocassem.)

O que esse incidente revela acerca do sentimento de Deus para com a obediência e o respeito daqueles que estão conscientes do que Deus espera deles? Vamos ler Hebreus 12:28 para encontrar uma indicação.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em cinco grupos. Escrever no quadro os textos abaixo e designar um para cada grupo.

Leiam o texto silenciosamente no seu grupo e depois desenvolvam uma curta encenação através de mímica para retratar o "fruto/resultado" da presença de Deus descrito no seu texto. Quando terminarem, estejam preparados para apresentar a mímica ao restante da classe.

Êxodo 33:14 (descanso)
Salmo 21:6 (alegria)
Salmo 23:5 (banquete/mesa de alimento)
Salmo 28:7, 8 (força)
Salmo 31:20 (abrigo/segurança)

Como podem esses "frutos/resultados" ser considerados bênçãos? De acordo com esses textos, como a presença de Deus afeta nossa família? Como devemos reagir diante da Sua presença?

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA EM NOSSA VIDA.

8 PALAVRA VIVA

Situação

Apresentar aos alunos a seguinte situação:

Elen está preocupada com a situação da própria família. Eles não estão bem financeiramente e além disso têm experimentado sofrimento emocional. Ela acha que talvez Deus possa ajudá-los e que, se Ele estivesse com a família dela, de alguma forma faria a diferença. Elen procura vocês e expõe sua preocupação.

Analisando

O que vocês podem dizer ou fazer para encorajar Elen? Poderiam contar alguma experiência da própria família? O que na história de Obede-Edom seria de ajuda e encorajamento para ela? Como vocês a ajudariam a explicar essas coisas à família dela?

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis

A presença de Deus e nossa adoração

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de Ezequiel 34:25-31.

Quantas espécies de bênçãos Deus promete ao Seu povo quando Ele está presente nos lares? O que sua família precisa fazer para reconhecer essas bênçãos? Que mudanças precisam ser feitas a fim de vocês prestarem a Deus o respeito e a honra que Ele merece? Nesta semana, como isso poderá afetar a maneira de vocês e seus familiares adorarem a Deus?

Agora todos vocês façam uma lista de pelo menos três maneiras pelas quais Deus tem abençoado sua família e três maneiras de sua família poder adorar a Deus com mais respeito e honra.

Analisando

Alguém gostaria de compartilhar conosco o que escreveu em sua lista? Todos vocês devem mostrar essa lista aos membros da sua família e comentar o assunto com eles.

RESPEITAMOS E HONRAMOS A DEUS PELA BÊNÇÃO DE SUA PRESENÇA EM NOSSA VIDA.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Nosso querido Deus, estamos muito agradecidos pelas bênçãos que tens concedido à nossa família. Pedimos que vivas em nosso lar. Desejamos demonstrar-Te honra e respeito em gratidão por tudo que nos dás. Amém!*

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

O PODER DO LOUVOR

ADORAÇÃO:
A presença de Deus transforma nossa vida.

VERSO PARA DECORAR
"Todo o meu ser louve o Senhor; que eu jamais me esqueça de Suas bênçãos. Ele perdoa todos os meus pecados e cura todas as minhas doenças. Ele me resgata da morte e me coroa de amor e misericórdia. Ele enche minha vida de coisas boas; minha juventude é renovada como a águia!" Salmo 103:2-5.

REFERÊNCIAS
Salmos 103, 107

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER que nossa adoração a Deus envolve reconhecer tudo o que Ele faz por nós.
SENTIR a alegria de unir-se aos anjos no reconhecimento das bênçãos de Deus.
RESPONDER reconhecendo as bênçãos que individualmente recebe de Deus.

MENSAGEM CENTRAL
Adoração a Deus envolve reconhecer tudo o que Ele faz por nós.

RESUMO DA LIÇÃO

Muitos dos salmos reconhecem bênçãos especiais de Deus: saúde, alimento e água, proteção em meio ao perigo, presentes de Deus, força para suportar provações, perdão, cura, etc. Esses salmos de Davi são um reconhecimento do grande amor de Deus por nós. Eles ilustram o que Deus faz por nós e como é o caráter Dele.

Esta lição é sobre adoração. Nesses salmos, Davi nos relembra as muitas bênçãos que o ser humano tem recebido de Deus no decorrer dos séculos. Ele convida todos os filhos de Deus e todos os "exércitos" (Sl 103:21) a se unirem a ele em louvor ao Senhor. O louvor a Deus por Sua bondade e o reconhecimento de Suas bênçãos e dádivas a nós ainda é, atualmente, parte importante da adoração.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

"O Salmo 103 tem sido descrito como um dos salmos mais exuberantes. Ele é a expressão espontânea de um coração repleto de louvor a Deus por Sua graça e compaixão. Nele, Davi louva a Deus pelas bênçãos em sua vida (v. 1-5), fala da benignidade que Deus exerce para com Seus filhos (v. 6-14), revela a dependência do ser humano para com um Deus misericordioso (v. 15-18) e convida toda a criação a adorar a Deus (v. 19-22)" (*CBASD*, v. 3, p. 966).

"Entre os salmos atribuídos a Davi, o Salmo 103 parece um tanto distinto: é menos pessoal como a maioria dos seus salmos, e demonstra menos inquietação, talvez nenhuma, pelos

inimigos ou pelo senso de culpa pessoal. O toque pessoal está presente, mas Davi logo fala por todos nós. É um hino, não uma gratidão pessoal, e nos cabe lembrar que Davi era o fundador dos grandes corais de Israel. [...] Em Isaías e Jeremias encontramos ecos deste salmo" (Derek Kidner, *Psalms 73-150, Tyndale Old Testament Commentaries* [Downers Grove, Ill.: InterVarsity Press, 1975], p. 364).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Começar a oração e, então, pedir que cada aluno leia, na ordem, um verso de um salmo previamente escolhido (como por exemplo o Salmo 111 ou 113). Terminar agradecendo a Deus todas as boas coisas que Ele tem feito pelas pessoas da classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel grande
- lápis
- canetas
- giz de cera
- lápis de cor ou canetinhas coloridas

Mural "Conte Suas Bênçãos"

Trabalhem juntos em grupo para criar um grande mural ilustrando e reconhecendo todas as coisas que Deus faz por vocês, coisas grandes e coisas pequenas. Espalhem-se a fim de que cada pessoa tenha um lugar e dê sua contribuição.

O mural deve ser fixado na parede ou em outro local para que os membros da igreja possam vê-lo. Podem ser colocados junto ao mural canetas e papeizinhos, e uma caixinha com uma abertura na tampa para que as pessoas que virem o mural coloquem seus próprios agradecimentos pelo que Deus tem feito por elas.

Analisando

Quantas bênçãos diferentes vocês conseguiram encontrar para ilustrar o mural? Há maneiras diferentes de Deus nos abençoar? Vamos ver o verso para decorar em Salmo 103:2-5.

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- Hinário Adventista ou cópias dos hinos (ver atividade)

Introduzindo a história bíblica

Pedir que a classe cante um dos hinos do novo *Hinário Adventista* a seguir: "Deus É Nosso Pai Celeste", nº 18, "Tal Qual Estou", nº 138, ou "Obrigado", nº 347. *Este é um lindo hino inspirado no Salmo 103, que é um dos salmos que estudaremos hoje. O que vocês sentiram enquanto estávamos cantando?*

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Vivenciando a história

Com antecedência, escrever no quadro o esboço do Salmo 103:

"Tão Grande é Seu Amor"

1. Louvor a Deus pelas bênçãos na própria vida de Davi (versos 1-5).
2. Louvor a Deus por Sua amorosa bondade a Seus filhos em geral (versos 6-14).
3. Louvor a Deus por Sua misericórdia e da qual o homem depende (versos 15-18).
4. Convite a toda criação para adorar a Deus (versos 19-22).

Determinar as quatro partes para quatro grupos e pedir que cada grupo leia a parte correspondente do Salmo 103.

Então leiam juntos e em voz alta o Salmo 107. *Como vocês acham que Deus Se sente quando reconhecemos tudo o que faz por nós? Na opinião de vocês, quando é mais fácil louvar a Deus:*

quando estão passando por problemas ou quando as coisas permanecem tranquilas? Quando, vocês acham, foi mais fácil para Davi louvar a Deus?

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

Explorando o texto bíblico

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Esta atividade pode ser feita aproveitando os quatro grupos da atividade anterior. *Examinem os textos marcados no quadro para o grupo de vocês. Preparem-se para explicar o que aprenderam sobre o amor de Deus com cada um deles.*

1. Salmo 104:1-24 (Deus criou o mundo e tudo o que há nele e cuida de tudo).
2. Salmo 136 (Deus livra Seu povo, e Seu amor dura para sempre).
3. Salmo 139:1-14 (Deus está conosco em todos os momentos).
4. Salmo 145:3-13 (Deus é gentil e compassivo).

Dar tempo para que a tarefa seja completada, depois pedir que cada grupo compartilhe sua resposta. Comentar as diferenças entre as respostas e encorajar os alunos a observar a bondade de Deus para com eles. *Com esses salmos aprendemos que*

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

8 PALAVRA VIVA

Situação

Ler para os alunos a seguinte situação:

Uma amiga de vocês, Priscila, deseja adorar a Deus em todas as coisas que faz. Ela tem procurado outras maneiras de adorar a Deus não somente indo à igreja e lendo a Bíblia.

Que ideias vocês dariam a ela para adorar a Deus em tudo o que ela faz? Como a compreensão dos Salmos 103 e 107 pode ajudar Priscila? Pensem como vocês explicariam para ela que

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

9 CONTE A ALGUÉM

Cantar seus louvores

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Imaginem que vocês estão na sala do trono de Deus. Há um grande coral de anjos cantando louvores a Deus por Suas bênçãos. Então vocês voltam para cá. Vocês tentam desesperadamente lembrar-se da melodia do hino que ouviram o coral de anjos cantar. As palavras são as do Salmo 103. Trabalhem juntos em grupos de quatro a seis pessoas para encaixar as palavras do salmo em uma melodia, como vocês "ouviram" no Céu.

Analisando

Dar a cada grupo a oportunidade de compartilhar sua música com os demais alunos e cantar seu louvor a Deus. *Como vocês se sentiram ao cantarem seu louvor a Deus? Como reconhecermos o que Ele faz por nós nos proporciona algo para compartilharmos com outras pessoas? Quando vocês reconhecem tudo o que Deus tem feito por vocês, acham que é mais fácil ou mais difícil compartilhar o amor de Deus com os outros? Lembrem que*

ADORAÇÃO A DEUS ENVOLVE RECONHECER TUDO O QUE ELE FAZ POR NÓS.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

Encorajar os alunos a lembrar seu cântico e a compartilhá-lo hoje com seus familiares e amigos.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, reconhecemos que Tu és grandioso e amorável. Nós Te agradecemos o que tens feito por nós. Compreendemos o quanto nos ama. Queremos Te adorar e louvar o Teu nome. Amém!*

DIÁRIO DE UMA ADOLESCENTE

GRAÇA EM AÇÃO:
Nosso compromisso com Jesus.

VERSO PARA DECORAR
"E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas" 2 Coríntios 5:17, NAA.

REFERÊNCIAS
2 Coríntios 5:17, Colossenses 2:6, 7; Tiago 2:14-17

OBJETIVOS
O aluno deverá:
SABER o que é um compromisso com Jesus.
SENTIR que está pronto para comprometer-se com Jesus.
RESPONDER ao buscar aprender e comprometer-se a agir pela fé.

MENSAGEM CENTRAL
Jesus transforma nossa vida quando nos comprometemos com Ele.

RESUMO DA LIÇÃO

Paulo escreveu que, ao nos comprometermos a seguir a Jesus, nós nos tornamos novas criaturas. Os velhos hábitos e as maneiras antigas de viver se transformam em algo maravilhoso. Nós nos tornamos como Jesus. Vivemos diariamente pela fé, tanto em nossas ações como em nossos pensamentos, ainda que isso, algumas vezes, signifique um sacrifício. A fim de fazermos isso, devemos depender de Jesus.

Esta lição é sobre graça em ação. Ouvimos que precisamos de um "relacionamento" com Jesus. Mas ser cristão envolve mais do que relacionamento. Até mesmo Satanás tem um relacionamento com Deus – ele O odeia. Precisamos ir além disso e nos comprometermos com Jesus. Quando fazemos isso, podemos produzir maravilhosos atos de amor.

ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR

"Apesar de nada podermos fazer para mudar o coração e entrar em harmonia com Deus, mesmo que não devamos em absoluto confiar em nós mesmos, nem em nossas boas ações, a vida vai revelar se a graça de Deus habita em nós. Uma mudança será notada no caráter, hábitos e propósitos. Será claro e decisivo o contraste entre o que eram antes e o que são agora. O caráter é revelado não por boas obras nem por erros ocasionais, mas pela tendência que palavras e atos costumeiros revelam" (*Caminho a Cristo*, p. 51).

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

Que evidência há de que me comprometi totalmente com Jesus? Como esse comprometimento mudou minha vida?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos façam uma oração em sequência. Alguém começa a oração, dizendo umas poucas palavras sobre algo que está no coração ou alguma coisa pela qual agradecer, e outro continua. Encerrar quando parecer apropriado dizendo “amém”.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- "PARA INÍCIO DE CONVERSA..."

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- massa de modelar
- Bíblias

Uma nova criatura

Dar a cada aluno um pouco de massa de modelar e pedir que criem "algo novo". Estimular a imaginação.

Analisando

O que vocês fizeram? Compartilhem uns com os outros o que fizeram. Dar tempo para compartilharem. *Hoje aprenderemos como nos tornar "novas criaturas" ao nos comprometermos com Jesus. Vamos encontrar e ler o verso para decorar. Ele se encontra em 1 Coríntios 5:17. Estamos aprendendo hoje que*

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- balão sem ar
- canetinha colorida

Introduzindo a história bíblica

Vou fazer um desenho neste balão (desenhar algo simples como um rosto alegre). *Vocês veem o que eu desenhei? Assim era a vida de vocês antes de se comprometerem em seguir a Jesus. Agora vou encher de ar o balão.* Encher de ar o balão. *Em que o desenho se transformou? Como isto se parece com a vida de vocês depois do compromisso com Jesus? Vamos repetir juntos o verso para decorar (2 Coríntios 5:17).*

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- casal convidado

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se revezem na leitura em voz alta de 2 Coríntios 5:17; Colossenses 2:6, 7 e Tiago 2:14-17.

Pedir que um casal jovem venha à classe para conversar com os alunos. Com antecedência, pedir que eles leiam a história "Diário de uma Adolescente" (história da lição desta semana), para que possam entender os pontos que a lição deseja transmitir.

Fazer um compromisso com Deus é algo como fazer um compromisso de casamento. Nós convidamos [nome do casal] para vir aqui e falar sobre o compromisso de casamento que fizeram um com o outro. Pedir que o casal fale especificamente sobre seus votos de casamento, que sacrifícios ambos tiveram que fazer para se casar, como se sentem diante do compromisso com alguém para a vida toda, como mostram um ao outro o significado dos votos matrimoniais e como mantêm esses votos renovados. Dar tempo para perguntas que os alunos desejarem fazer.

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis
- canetinhas coloridas

Alternativa

Pedir que os alunos leiam em voz alta 2 Coríntios 5:17; Colossenses 2:6, 7 e Tiago 2:14-17.

Imaginem-se como um novo tipo de árvore – uma "nova criação". Dar aos alunos papel e material de artesanato para que façam um desenho deles mesmos como uma árvore – "nova criação". Pedir-lhes que façam raízes suficientes para sustentar a árvore. Depois permitir que os alunos compartilhem o que desenharam e expliquem quão profundas suas raízes precisam ser. *Por que a árvore precisa de raízes?* (Para nutrição; dar sustentação, não deixá-la cair.) *Por que necessitamos estar enraizados em Jesus? Como podemos continuar a "aprofundar nossas raízes" em Jesus?*

Pedir que um voluntário leia Tiago 2:14-17. *Qual deve ser nossa resposta à nutrição que recebemos de boas raízes – a graça de Jesus em nossa vida?* (Gratidão e boas ações.) *Acrescentem o "fruto" da gratidão e das boas ações ao desenho de sua "nova criação".*

Dar tempo para que os alunos compartilhem o que fizeram e expliquem.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em três grupos, cada um recebendo um texto bíblico. *Vamos ver algumas pessoas da Bíblia que transformaram a vida depois de se comprometerem com Jesus.*

1. Atos 9:1-22 (Paulo)
2. João 18:15-18, 25-27; 21:15-17 (Pedro)
3. Atos 16:22-34 (carcereiro)

Vocês precisam de uma "grande" experiência de conversão como Paulo teve para que Jesus faça diferença na vida de vocês? E se vocês nasceram em famílias da igreja? Quando vocês fizeram seu compromisso com Jesus? Como isso transformou a vida de vocês? Explicar aos alunos que todo comprometimento precisa ser renovado, ou seja, regularmente feito de novo. Se o casal convidado ainda estiver na sala, continuar a conversa sobre a renovação do compromisso deles de modo regular.

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

8 PALAVRA VIVA

Situação

Ler para alunos a seguinte situação:

Eduardo cresceu na igreja. Ele foi batizado poucos anos atrás e era sincero em sua decisão de seguir a Jesus. Se vocês lhe perguntassem, ele diria que ainda continua comprometido com Jesus. Ele vai à igreja cada semana. Também está envolvido com um projeto de ajuda aos necessitados. Mas algumas coisas em sua vida não parecem estar certas. Atualmente, ele não acha muito errado colar em uma prova, especialmente se for de História, pois a prova apresenta muitas datas, e ele não consegue gravar datas... Ele também não devolve o dízimo de sua mesada, dizendo que começará a devolvê-lo somente quando for adulto. Ele não acha nada errado em ouvir música que contém linguagem pesada. Acha que é certo não contar toda a verdade sobre algo, desde que não prejudique ninguém. Mas, ultimamente, Eduardo está começando a ficar ciente de que algo errado está acontecendo. Ele vem a você, amigo dele, e lhe conta o que está acontecendo com ele.

Analisando

O que vocês podem dizer a Eduardo para ajudá-lo? Como a vida de Eduardo reflete ou não o relacionamento dele com Jesus? O que isso nos diz sobre manter um relacionamento diário com Jesus? Por que isso é necessário? Se vocês fossem Eduardo, como fariam para manter o relacionamento com Jesus?

9 - CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- votos de casamento
- papel
- lápis
- Bíblias

Votos

A história da lição desta semana compara o ato de dar a vida a Jesus com o ato de uma mulher e de um homem darem a vida um para o outro mediante o casamento. Na lição lemos sobre como é diferente a vida quando um cônjuge se sacrifica para fazer o outro feliz. Lemos sobre defender e honrar essa pessoa. Os cônjuges fazem um compromisso de amar a pessoa com quem estão se casando e ser fiéis a ela. Ler os votos de casamento para os alunos (ou pedir que alguém os leia).

Eu gostaria que vocês escrevessem seus "votos" a Jesus.

Analisando

Quem gostaria de compartilhar seus votos com o grupo? Dar tempo para que compartilhem. *Em que os votos de casamento se parecem ou são diferentes de um voto que vocês fazem a Deus? O que Deus pensa de Sua igreja?* (Pedir que alguém leia em voz alta Isaías 62:5.) *Há algo que vocês precisam mudar a fim de se comprometerem totalmente com Deus?*

JESUS TRANSFORMA NOSSA VIDA QUANDO NOS COMPROMETEMOS COM ELE.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar: *Querido Deus, alguns de nós já fizemos compromisso Contigo. Alguns de nós desejamos fazer isso agora. Todos precisamos estar comprometidos Contigo diariamente a fim de que possamos viver magnificamente a vida para Ti. Desejamos ser transformados. Obrigado por nos dar Tua graça, que nos torna diferentes. Em Teu nome. Amém!*

PDF P1 49738 – Aux Juvenis 3º Trim 2025
21/3/2025 11:17

Anotações